

10 CIDADES

PRESOS FAZEM A FARRA NO FINAL DE SEMANA: QUATRO FOGEM DE DETENÇÃO NA RIBEIRA E OITO DA JOÃO CHAVES



RODRIGO COCA / FOTOARENA / FOLHAPRESS

FENÔMENO CHORA NA HORA DO ADEUS

Após 18 anos de trajetória vitoriosa, Ronaldo decide encerrar briga com a balança. Anuncia fim de carreira e revela doença: hipotireoidismo.

► Artilharias

- Supercopa da Libertadores: 1993 (8 gols)
- Campeonato Mineiro: 1994 (23 gols)
- Campeonato Espanhol: 1996/97 (34 gols), 2003/2004 (25 gols)
- Copa América: 1997 (7 gols), 1999 (5 gols)
- Copa do Mundo: 2002 (8 gols)
- Maior artilheiro da história das Copas do Mundo com 15 gols marcados em quatro edições: 1994 (nenhum), 1998 (4 gols), 2002 (8 gols) e 2006 (3 gols)

09 CIDADES

AULAS COMEÇAM, MAS CADÊ O PROFESSOR?

/ EDUCAÇÃO / APENAS 600 DOS 1.032 PROFESSORES TEMPORÁRIOS CHAMADOS PARA SUPRIR A DEMANDA DAS ESCOLAS ESTADUAIS APARECEM NO 1º DIA DE AULA; GOVERNO FARÁ NOVO EDITAL



MEY DOUGLAS / NJ

► Estudantes como os do colégio Atheneu esperam que novo edital a ser lançado pela Secretaria de Educação seja mais atraente aos novos professores

PEDRAS NO MEIO DO CAMINHO

Abandonados e mal cuidados, calçadões que deveriam servir ao lazer de natalenses e turistas são armadilhas urbanas.



FOTOS: IVANIZIO RAMOS / NJ

► Roberto Freire: obstáculos para ciclistas



► Praia do Meio: turismo de "aventura"



► Via Costeira: pela metade

10 CIDADES



ARGEMIRO LIMA / NJ

SEM MANUTENÇÃO, ARCO DO SOL VIRA MONSTRENGO, MAS SERÁ RECUPERADO

03 POLÍTICA

MICARLA QUER INICIAR HOJE FASE DA RECONSTRUÇÃO

Com minoria na Câmara, prefeita de Natal abre hoje o período legislativo com discurso no qual promete fazer de 2011 o ano da virada administrativa.

14 CULTURA

KENGAS 2011 VÃO MERGULHAR NO MUNDINHO FASHION

IVAN CABRAL



RESPOSTA DE R\$ 30 MI

/TIM/ OPERADORA ANTECIPA INVESTIMENTOS NO ANO PARA SE ADEQUAR À DECISÃO DA JUSTIÇA FEDERAL; AUMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL DEVE RESOLVER PROBLEMAS NO ESTADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA DE telefonia TIM apresentou ontem à Justiça Federal, o plano de ampliação da capacidade de rede para todo o Rio Grande do Norte. Através de um investimento de R\$ 30 milhões, a empresa espera atender às exigências do Juiz Magnus Augusto Delgado, que suspendeu a venda e habilitação de linhas da companhia em todo o território potiguar desde o dia 14 de janeiro, em razão das reclamações dos usuários da operadora no estado.

Em visita à redação do NOVO JORNAL, o diretor de comunicações da companhia telefônica, Maurício Bacellar, explicou que, com o investimento na ampliação da rede, a capacidade de operação será 25% maior que a demanda de tráfego prevista para todo o ano de 2011. Deste modo, a empresa passa ter uma margem operacional para suportar o aumento do tráfego da rede de voz e dados e da cobertura do sistema 3G.

Ainda de acordo com Bacellar, a companhia já havia entregado à Agência Nacional de Telecomunicações, a Anatel, o relatório com as ações de ampliação da capacidade da rede desde o último dia 10 de janeiro.

Para atender a contento as determinações da Justiça, que exigia da TIM a apresentação de um plano de expansão e a instalação

de equipamentos para melhoria do atendimento aos consumidores, a companhia irá utilizar cerca de 60% dos investimentos previstos no ano, aproximadamente R\$ 18 milhões, ainda no primeiro trimestre para fortalecer a rede de operação.

Maurício Bacellar informa que a expansão da rede da TIM no estado será contínua. "Nos próximos cinco anos pretendemos investir mais R\$ 93 milhões em ampliação da capacidade operacional", ressaltou.

Somente em 2011, segundo o gerente de operações da TIM, Charles Davies, serão instalados 1,4 mil equipamentos para ampliação da rede celular, um aumento de 60% em relação ao ano passado. "A rede está capacitada para suportar o dobro do aumento do tráfego previsto para este ano", afirmou.

De acordo com a Anatel, a TIM lidera o ranking de celulares no Rio Grande do Norte com 1,2 milhão de linhas ativas, entre serviços de pré-pago e pós-pago, representando 35,7% do mercado de telefonia móvel do estado. A rede de telefonia alcança 58,68% de todo o território potiguar, e em 49 municípios é a única empresa de telefonia a operar.

HISTÓRICO

A TIM foi proibida de comercializar e habilitar novas linhas e de realizar portabilidade numéri-



Charles Davies e Maurício Bacellar: ampliação de 60% em relação a 2010

ca no dia 14 de janeiro, por decisão do juiz Magnus Delgado da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, que estipulou multa de R\$ 100 mil por cada serviço efetivado em todo o estado.

Em sua decisão, o juiz Magnus Delgado firmou um prazo de 30 dias para a entrega de um plano para a ampliação da capacidade operacional da empresa, pra-

zo este que se encerra hoje. A TIM recorreu da decisão, mas o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), no Recife (PE), negou três liminares que pediam o fim da suspensão.

No último dia 12, o Ministério Público Federal solicitou à Anatel um estudo sobre a atuação de outras duas operadoras de telefonia móvel no estado: Oi e Claro.

/ IRÃ /

EUA QUEREM REVOLUÇÃO IGUAL A DO EGITO

FOLHAPRESS

EM MEIO AOS intensos confrontos entre manifestantes e policiais nas ruas de Teerã, a secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton, disse que seu país apoia as demandas dos opositores e saudou a "coragem" e as "aspirações" dos que protestam contra o governo do presidente Mahmoud Ahmadinejad e disse que a República Islâmica precisa "abrir" seu sistema político.

"Queremos para a oposição e o povo heroico nas ruas e nas cidades de todo o Irã as mesmas oportunidades que alcançaram seus homólogos egípcios na semana passada", disse Clinton.

"Apoiamos os direitos universais do povo iraniano. Merecem os mesmos direitos [dos exigidos pelos egípcios], que são parte de seus direitos naturais", disse.

Milhares de iranianos saíram às ruas da capital Teerã ontem impulsionados pela oposição, que desde a contestada eleição de 2009 - quando o presidente Mahmoud Ahmadinejad se reelegeu - buscam amplas reformas democráticas na República Islâmica.

Sites de oposição censurados dentro do Irã e agências internacionais indicam que os manifestantes enfrentam forte resistência da polícia e forças de segurança iranianas.

Na Praça Azadi (liberdade, em farsi), em Teerã, jovens gritavam: "morte ao ditador!" - um slogan usado contra o presiden-

te Mahmoud Ahmadinejad após as eleições presidenciais de 2009.

O site afirmou que de acordo com "informes não confirmados, centenas de manifestantes foram presos em Teerã". Não houve confirmação oficial de nenhuma prisão.

Enquanto isso, o governo mantém em prisão domiciliar o líder opositor Mir Hossein Mousavi, informa o site Kalem.org.

"Vários carros da polícia proibem os acesso à rua. Além disso, as linhas telefônicas, tanto fixas quanto móveis, de Mousavi e de sua esposa, Zahra Rahnavard, estão cortadas desde o domingo", explicou o site.

Segundo o site, censurado no país, também foram cortadas as linhas telefônicas de Mousavi, que junto ao outro líder opositor iraniano Mehdi Karroubi tinha convocado para ontem um protesto que foi proibido pelo regime.

Mousavi e Karroubi lideraram em 2009 os protestos contra a reeleição do presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, que qualificaram como fraudulenta.

Na repressão a essas manifestações, mais de 30 manifestantes morreram, segundo os números oficiais. A oposição calcula mais de 70.

Além disso, milhares de iranianos foram detidos e mais de cem foram condenados a diferentes penas, inclusive à forca, por conspirar com forças estrangeiras para derrubar o regime.

/ RONALDO /

Hipotireoidismo pode ter consequências sérias

FOLHAPRESS

O JOGADOR DE futebol Ronaldo Nazário, 34, declarou ontem que tem hipotireoidismo há quatro anos e que não faz o tratamento adequado.

A declaração, feita durante o anúncio de sua aposentadoria, foi uma justificativa do jogador para sua dificuldade de emagrecer e de manter o peso.

Segundo especialistas, a falta de tratamento pode trazer consequências mais graves do que a dificuldade de manter o peso. As piores seriam as doenças cardiovasculares - como aterosclerose (entupimento das veias), aumento no risco de infarto e insuficiência cardíaca.

O hipotireoidismo é um distúrbio caracterizado por uma menor atividade da glândula tireoide, que produz hormônios responsáveis por estimular o metabolismo e o trabalho celular.

A falta do hormônio tireoideo faz com que todo o metabolismo do corpo fique mais lento. Os principais sintomas são sonolência excessiva, cansaço e perda na capacidade de raciocínio.

Estima-se que 6% da população mundial tenha algum grau do distúrbio, de acordo com o endocrinologista João Roberto Maciel Martins, da Universidade Federal de São Paulo.

"É muito mais comum entre mulheres, principalmente após a menopausa. A alteração pode aparecer de uma hora para outra, mas as manifestações são graduais."

A principal causa é uma doença autoimune, chamada de tireoidite de Hashimoto, um tipo de inflamação que faz com que a glândula perca progressivamente a função.



Carlos Alberto, agora no Grêmio: atleta também tem o distúrbio

"Não se sabe ao certo porque é mais comum em mulheres, mas pode ter uma relação com as variações hormonais. Mulheres também têm mais doenças autoimunes", diz Ricardo Meirelles, presidente da Sbem (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia).

Além da doença autoimune, há outras causas para o distúrbio, como outros tipos de inflamação, tratamentos com radioterapia ou a retirada do órgão por cirurgia.

Um exame de sangue simples pode detectar o problema. O tratamento é feito com a reposição do hormônio T4 em diferentes dosagens, calculadas de acordo com o grau da doença e com o peso do paciente.

TRATAMENTO

Ficar sem tratar hipotireoidismo pode sim causar aumento de peso. Mas, segundo Martins, a alteração é leve e geralmente causada por retenção de líquidos, não por aumento da quantidade de

gordura no corpo.

"Varia muito de pessoa para pessoa, mas pode-se dizer que aumentaria em média dois ou três quilos."

De acordo com Meirelles, a reposição do hormônio é capaz de reverter os sintomas e impedir o ganho de peso.

"O tratamento é muito eficaz, o organismo fica equilibrado. Não tem porque alguém não tratar."

A longo prazo, a falta de hormônio altera as funções cardíacas, segundo o endocrinologista José Augusto Sgarbi, professor da Faculdade de Medicina de Marília e membro da Sbem/ SP.

"O hormônio da tireoide é muito importante para o funcionamento do coração. A falta altera os batimentos cardíacos, aumenta os níveis de colesterol e pode até causar insuficiência cardíaca", conclui o especialista.

MAIS EM ESPORTES 15

Revista **IMÓVEIS DO NOVO** JORNAL

A REVISTA IMÓVEIS DO NOVO traz informações completas para quem quer comprar, vender, alugar, reformar, e até decorar.

Aqui, a gente não se limita na hora de falar de imóveis.

Reserve já seu espaço:
Procure sua agência de propaganda ou nosso setor comercial.
3342.0369 | comercial@novojornal.jor.br

- Lançamento durante o X Salão Imobiliário;
- Encartado dia 16/03 na edição do NOVO JORNAL;
- 10.000 exemplares.

X SALÃO IMOBILIÁRIO DO RN

De 16 a 20 de Março

FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

O QUE SERÁ QUE SERÁ

/ PREFEITURA / EM MEIO À REDUÇÃO DA BANCADA GOVERNISTA E PRESTES A MUDAR EQUIPE, MICARLA LÊ MENSAGEM NA REABERTURA DA CÂMARA MUNICIPAL

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

NO DISCURSO QUE levará hoje pela manhã à Câmara Municipal, quando acontecem a leitura da mensagem anual e a reabertura dos trabalhos legislativos, a prefeita de Natal, Micarla de Sousa (PV), tem como principal desafio desconstruir a imagem de instabilidade de sua gestão e, assim, conseguir a manutenção de apoios que possibilitem promover, como ela mesma diz, "o ano da virada administrativa", uma tarefa nada simples diante da redução da bancada de situação na Casa e mais uma reformulação no primeiro escalão do governo, anunciada para a próxima quinta-feira.

Desde que Micarla chegou ao executivo, em 2009, já foram exonerados 28 secretários e muitos dos episódios de troca aconteceram bruscamente, somados à quebra de parcerias político-administrativas. Em ritmo semelhante, a bancada de sustentação do governo no legislativo deixou de ser de franca maioria para habitar o campo da incerteza. De concreto a prefeita só tem o apoio de nove vereadores. A volta de Fernando Lucena (PT) à Câmara e o aceno do PSB de montar uma bancada independente desequilibraram a matemática da revista às vésperas da votação do Plano Diretor da Cidade, que deve ser encaminhada ainda no primeiro semestre.

Numa tentativa de solucionar um desses conflitos, Micarla de Sousa promoveu ontem uma reunião, da qual participaram oito parlamentares. Alguns do Partido Socialista Brasileiro, como Adenúbio Melo, que disse estar disposto a continuar ao lado da prefeita. O vereador Heráclito Noé também participou e aderiu ao grupo de situação, mesmo sem ter comunicado antecipadamente ao seu partido,



► Micarla reuniu vereadores da bancada um dia antes da volta dos trabalhos legislativos na Câmara

o PPS. O presidente da sigla no estado, o ex-deputado estadual Wober Júnior, disputou a prefeitura com a líder prevista em 2008 e era crítico do governo na Assembleia.

"Não senti necessidade de comunicar ao partido porque se trata apenas de um apoio administrativo. Daqui para 2012 outras questões serão discutidas e o assunto eleições virá em seu momento próprio", disse Noé, que citou a chegada de Edivan Martins à presidência da Câmara como fator decisivo para a aproximação. Ele afirma ter recebido convite para ingressar no secretariado de Micarla, mas preferiu declinar da proposta por não ter planos de concorrer a re-eleição no próximo ano. "Não tenho nenhuma ambição de ordem pessoal, nem muito menos aproveitei para indicar alguém", garante.

A líder do PSB na CMN, Júlia Arruda, ficou surpresa com a reaproximação entre companheiros de agremiação e a prefeitura. Ela disse que a postura configura um contrassenso, mas preferiu não comentar a possibilidade de uma retaliação. "Essa mudança repentina é no mínimo estranha porque a idéia de formar um bloco independente não partiu de mim, nem da ex-governadora Wilma. Foi sugestão dos demais vereadores. De qualquer forma, continuamos livres pra definir. Afinal, o mandato é independente. E, por exemplo, eu tenho uma palavra só. Continuo sendo oposição."

Na prefeitura, a recomendação de Wilma de Faria foi minimizada. "Nós até agora não temos nenhuma relação concreta desse bloco independente. Os vereadores que estiveram presentes reafirmaram o propósito

de apoio a gestão municipal. Na prática, eu acredito que isso (a formação do bloco) não aconteça", garante o secretário Chefe do Gabinete Civil, Kalazans Bezerra. Para Edivan Martins, Micarla parecia "esperançosa". "A nossa Casa sempre foi parceira dos bons projetos e teve uma relação harmônica com o executivo. Então, eu acho que nesse momento em que comprovadamente o município enfrenta graves problemas de perda arrecadação, a palavra dela vai ser muito importante. Além disso, sei que em 2011 muitos projetos serão então colocados em prática."

O suplente que acaba de ser empossado - após a renúncia de Paulo Wagner (PV) -, Assis Oliveira, também esteve no encontro com Micarla, mas sua participação não muda a correlação de forças no parlamento. O integrante do PR já fazia parte do

bancada de sustentação no período em que ocupou a cadeira de Edivan Martins, afastado por comandar a secretaria de Educação de Natal.

Do outro lado, havia apenas quatro opositoristas. Mas eles se multiplicaram. Raniere Barbosa (PRB), Sargento Regina (PDT), Luis Carlos (PMDB), George Câmara (PCdoB), Adão Eridan (PR), Fernando Lucena (PT) e Júlia Arruda são contrários declarados. "Se a administração seguir nesse ritmo de serviços parados, sem nada acontecer na cidade, a bancada de oposição vai ganhar novos membros. Vai virar uma tendência com a proximidade das eleições. É impossível defender o indefensável. Nas ruas a gente sente o clamor da população. A administração municipal chegou a um desgaste tão grande que acho difícil acontecer uma mudança", avalia Júlia Arruda.

REFORMA DEVE MUDAR METADE DOS SECRETÁRIOS

Mesmo restando apenas dois dias para o anúncio do novo quadro administrativo, Micarla de Sousa continua em processo de negociar acomodações. "A prefei-

ta ainda está conversando. Mas agora falta pouco para a sociedade conhecer os novos nomes que comporão a equipe", diz Kalazans, colocando na voz um tom

de suspense.

Apesar do mistério que o secretário faz em torno da dimensão da mudança, ela deve atingir metade das pastas do governo, incluindo algumas das principais como Saúde e Educação. A de Turismo e a Fundação Capitania das Artes também devem ser afetadas. Além disso, outras quatro se-

cretarias estão atualmente sem titular. Uma delas, a de Habitação, por causa da recente transição de Elizabeth Thé para a Secretaria de Mobilidade Urbana, por indicação do deputado Henrique Alves. O pemedebista -, um dos únicos aliados no pleito a continuar ao lado de Micarla - também indicou Dâmocles Trinta para comandar

a Infra-estrutura.

O ex-deputado Luiz Almir, que participou de uma reunião com a prefeita semana passada, deve ocupar a Secretaria de Integração Governamental, substituindo Rivaldo Fernandes. Já a Educação pode continuar sob a tutela de Edivan Martins, que teria indicado o empresário Walter Fonseca.

JOÃO MAIA QUER PR LONGE DA ADMINISTRAÇÃO DE MICARLA

A intenção do Partido da República de lançar candidatura própria rumo ao executivo municipal no próximo ano e tentar tomar a cadeira ocupada por Micarla de Sousa ganhou força no último final de semana, depois de uma entrevista do deputado João Maia revelando o afastamento entre as siglas e deixando claros os motivos.

O vereador da capital, Adão Eridan, que migrou para a ala de oposição ao governo, desde o final do ano passado disse ter conseguido o apoio do líder do PR. E naquela mesma oportunidade se lançou candidato. Agora, além de administrativa,

a oposição será confessadamente política.

"A administração da prefeita Micarla tem uma rejeição imensa da população de Natal (...) Devido o afastamento político e administrativo da prefeita", disse João Maia, acrescentando que se sente "decepcionado" com a direção apontada pela prefeita e após classificar a administração de "sem foco e que troca de secretário a cada semana." A avaliação foi feita durante entrevista coletiva na cidade de Caicó.

A saída do PR do arco de aliança com o PV não é a primeira baixa sentida por Micarla - o DEM também se afastou

da gestão - e já estava sendo esperada. Diversos fatos apontados cronologicamente deixavam evidente que esse desfecho era inevitável.

No pleito do ano passado os dois partidos só fecharam apoio nas eleições proporcionais. Na majoritária, João Maia fez campanha para Iberê e, ainda assim, apareceu no palanque de Carlos Eduardo (PDT), adversário de Micarla. Na sequência, o secretário de Mobilidade Urbana, Renato Fernandes, foi acusado de negociar o aumento das tarifas de transporte público na ausência da prefeita e exonerado da função. O comando da pasta, agora sob recomendação do PMDB, teria gerado despeito e Paulinho Freire (PP) recebeu uma reclamação, por telefone, de João Maia.

ROSALBA PRESTA CONTAS QUE ESTAVAM "ENCOBERTAS"

O novo governo do Rio Grande do Norte também irá mostrar suas diretrizes hoje, em meio a um turbilhão de notícias do endividamento deixado pela gestão passada, entregue pelo ex-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB). A cerimônia para receber Rosalba Ciarlini (DEM) está programada para começar às 16h.

A mensagem que será lida pela chefe do executivo ainda estava sendo confeccionada na noite passada. "Nosso maior trabalho está sendo compilar todos os dados. Te-

mos a obrigação de apresentar a prestação de contas e elas estavam muito encobertas", disse o Chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso.

Rosalba revelou recentemente uma de suas principais resoluções. Vai "contingenciar" 30% do Orçamento Geral do Estado para o atual exercício financeiro.

Comandando a sessão solene estará o recém-eleito presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Ricardo Motta (PMN). Já no dia seguinte, quando volta a rotina de sessões ordinárias, ele terá a missão de comandar o segundo turno da votação que definirá o nome para ocupar o último cargo na Mesa Diretora da Casa: a quarta secretaria.



NEY DOUGLAS / NJ

SE A ADMINISTRAÇÃO SEGUIR NESSE RITMO DE SERVIÇOS PARADOS, SEM NADA ACONTECER NA CIDADE, A BANCADA DE OPOSIÇÃO VAI GANHAR NOVOS MEMBROS"

Júlia Arruda
Vereadora



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► João Maia, presidente do PR

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

FIM DO MEIOS

Depois de três meses de agonia (esse história vem desde o governo passado), finalmente os servidores do MEIOS se movimentaram. Hoje eles programam um encontro as 13 hs, na sede da Ong, na rua Apodi, seguindo para a Assembléia Legislativa, onde a governadora Rosalba Ciarlini anunciará sua primeira mensagem.

Até o presente momento não apareceu nenhum dirigente, ou mesmo ex-dirigente, da entidade de direito privado que tem cerca de dois mil servidores entregues à própria sorte. Em Mossoró, a governadora Rosalba Ciarlini anunciou a formação de um grupo para estabelecer um diálogo entre o Governo e a ONG. Direito de pergunta: - Quem fala pelo MEIOS?

PR DE NATAL

O anúncio - feito sábado em Caicó - de rompimento do deputado João Maia com a prefeita Mícarla de Souza chegou atrasado uns três meses. A maior expressão eleitoral do Partido da República em Natal, o vereador Adão Eridan já havia deixado o time da borboleta.

Adão Eridan teve 22.651 votos para Deputado Estadual em Natal, sendo apontado como responsável pelos 22.073 votos obtidos por Maia em Natal, sobretudo no curral eleitoral de Felipe Camarão.

APAGADA DESDE O COMEÇO

O apagão que surpreendeu o Nordeste terminou servindo para tirar o nosso Rio Grande do Norte de um sonho que parecia realizado, embora a realidade fosse bem diferente.

Há bons 15 anos havia uma expectativa extremamente otimista sobre as reservas de gás natural que estavam sendo descobertas pela Petrobrás.

O Governo do Estado - de forma correta - tratou de capitalizar essa possibilidade, transformando, logo, num novo argumento em favor do nosso desenvolvimento. Assim surgiu o "Diferencial RN".

Contando com o gás, antes de quantificado, foi feito um esforço para atrair indústrias prometendo possibilidades infinitas de geração de energia., a partir do gás.

Esse estudo previa a construção de uma usina termoeletrica, capaz de deixar o Estado auto-suficiente em energia. Dois grupos internacionais se mostraram interessados no projeto: 1 - A Flórida Powers, que prometia concluir a fábrica de barrilha de Macau, juntando a produção de energia e vapor que seria absorvida pela Alcanorte; 2 - O grupo espanhol Iberdrola, que havia arrematado a Cosern, no leilão de privatização, pagando o maior preço por uma distribuidora de energia.

A opção do Rio Grande do Norte foi pela Iberdrola, que - naquela altura - começava a planejar a redução de sua presença no Brasil. Depois de ganhar o fornecimento da termoeletrica, os espanhóis já estavam transferindo o controle da Cosern, para os fundos de pensão que criaram a Neoenergia.

E o projeto da Termoassu foi ficando para trás, até a Petrobrás assumi-lo para produzir vapor e parar a queda dos seus campos em terra, classificados como "maduros", depois de 25 anos de exploração.

Mesmo assim, a usina de Alto do Rodrigues foi concluída e inaugurada dando "a autossuficiência" de energia do Rio Grande do Norte. Uma afirmativa que ficou na festa de inauguração. Em vez de integrar o plano estratégico do Rio Grande do Norte, a Termoassu é peça estratégica da Petrobrás, sua proprietária, que nunca se preocupou em explicar bem o que faz com sua termoeletrica. Nem precisava, afinal é a dona.

O apagão que surpreendeu o Nordeste serviu para comprovar que, como geradora de energia, a nossa Termoassu já estava apagada há tempos. E ninguém daqui sabia...



“A primeira simulação de intenção de votos para a Prefeitura, no próximo ano, me coloca numa condição muito boa: em primeiro lugar”



DO EX-PREFEITO CARLOS EDUARDO

HORA DO REFRESCO



Ao contrário das perspectivas sombrias anunciadas, o ano começa com um refresco para o Hospital Infantil Varela Santiago. Além da doação do casal Denise e Arnaldo Gspar, a governadora Rosalba Ciarlini mandou liberar R\$ 500 mil de convênios não pagos, e cujo pagamento vinha sendo postergado desde o ano passado.

MÁ COMPANHIA

Segundo levantamento do Governo Federal são cinco os Estados que ultrapassaram o limite de gastos permitido com folha de pessoal. Nosso Rio Grande do Norte é um deles. Os outros são Paraíba, Goiás, Minas Gerais e Alagoas. Seus governadores estão legalmente impedidos de contratar um único servidor ou autorizar qualquer aumento de pessoal.

CONFLITO DE POSIÇÕES

Uma raposa de branco telefona para Rosa Viva lembrando que uma das entidades que assina a nota publicada, nos jornais de domingo, em favor da estatização total da saúde, é sócio de quatro cooperativas médicas, já presidiu duas, e só não foi presidente da terceira, porque perdeu a eleição. As cooperativas médicas são o alvo principal da tal nota à população

Tal nota se direciona, sobretudo, ao espaço conquistado pelas cooperativas preenchendo espaços onde o sistema estatal não consegue atender à demanda.

CONDIÇÕES

A prefeita Mícarla de Souza tem dedicado muito tempo na busca de novos secretários. Rola na praça que não está sendo fácil atrair aqueles que ela mais deseja. E um deles colocou uma condicionante para aceitar o convite: Não receber na Secretaria nenhum parente da alcaidessa (nem marido, nem irmãs, cunhados, etc). - Mícarla aceitou...

ASSUNTO INDIGESTO

A Presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Judite Monte, reassume o posto, depois de breve licença para tratar de assuntos particulares em São Paulo, e encontra um assunto constrangedor colocado à mesa: A lista que membros do Judiciário passaram a empresários e entidades pedindo doações para custear o banquete que marcou sua posse; banquete que havia sido programado como sendo de adesão, quando cada um paga o seu jantar.

Integrantes do colegiado que não sabiam da iniciativa de passar o chapéu angariando doações, estão querendo esclarecer o assunto.

MAIS MÉDICOS

A cidade de Mossoró, que já conta com um curso de Medicina, da Universidade Estadual, poderá ganhar um segundo. O Reitor da Universidade Federal do Semi Árido, Josivan Barbosa, anunciou que esta é a principal meta de gestão, projeto que começa a se concretizar.

Natal conta de dois cursos de Medicina: O da UFRN e o da UnP (particular).

VAMOS AO TEATRO

O grupo norte-rio-grandense Clows de Shakespeare foi um dos 13 selecionados em todo o Brasil para participar do Festival de Teatro de Curitiba, que será realizado a partir de 29 de março até 10 de abril. Leva o espetáculo "Sua Incelença Ricardo 3º", numa montagem pop barroca, com direção de Gabriel Vilela.

ZUM ZUM ZUM

► Zé Agripino almoçou em São Paulo com Marco Maciel e Jorge Bornhausen numa tentativa de unir o DEM.
► Sandra Rosado levou à Câmara Federal suas preocupações com a violência em Mossoró, exposto em 19 homicídios de jovens registrados na cidade.
► Hoje completa 90 anos redondos da instalação de uma agência dos Correios em Lagoa de Montanhas.

► Fátima Bezerra continua em campanha. Domingo foi a Santa Cruz para fixar a pré candidatura do médico Marcos Lima a Prefeito da cidade.
► A revista "Contigo" chegou as bancas com cinco páginas para a festa que Flávio Rocha ofereceu na sua mansão, em São Paulo, para a estilista Cris Barros.
► A Tv Ponta Negra é a aniversariante do dia. Completa 24 anos.

► Padre Marcelo Rossi estará, amanhã, em Natal. Com o boné de escritor. Vai autografar seu último livro, "Ágape".
► Edja Alves apresenta, hoje, no Praia Shopping, o show "Coisas do Brasil".
► Faz 24 anos que soprava um vento forte no Rio Grande do Norte. Geraldo Melo tomava posse como Governador do Estado.
► Na classificação do time do Boavista para as semi finais da Taça Guanabara, o

herói foi um velho conhecido da torcida americana, Max. Marcou três gols.

► Começa, hoje, no Centro de Treinamento de Ponta Negra, um curso para o clero, ministrado pelo padre salesiano Gildásio Mendes.
► Dilma fez uma concessão na votação do Salário Mínimo de R\$ 445,00. Vai corrigir a tabela do Imposto de Renda em 4.5%.

Editorial

Dois "abacaxis"

O espanto com que a secretária de Educação Betânia Ramalho recebeu a pasta que terá de comandar nos próximos anos foi tanto que coube a ela traduzir o susto repetindo reação do ministro Garibaldi Alves Filho ao ser anunciado na pasta da Previdência pela presidente Dilma Rousseff, no final do ano passado. Com a franqueza que lhe é conhecida, Garibaldi estava certo - e declarou isso aos jornais - que se deparara com um "abacaxi".

Ao ser entrevistada por este NOVO JORNAL, Betânia Ramalho deixou escapar, na detalhada reportagem sobre a situação da educação no estado, domingo passado, que não fazia ideia do "abacaxi" que é comandar um dos setores mais importantes e ao mesmo tempo mais críticos do novo governo, por mais que houvessem sinalizações da gravidade do quadro.

Afinal, nos últimos oito anos foram nada menos do que dez secretários, com as mais diversas características e das mais diversas especialidades, de política a padre, mandando na pasta.

No rastro desse conjunto de experiências mal sucedidas ficou uma série de índices de reprovação do MEC que colocaram o RN na rabeira da qualidade da educação brasileira.

É com a expectativa de virar esse jogo que Betânia Ramalho topou dirigir a pasta, ainda que considerasse o ambiente assustador. As necessidades são tantas que, ao observador comum, parece impossível estabelecer a prioridade - faltam professores, os alunos estão abandonando as escolas, é preciso fazer concurso, os salários não são atraentes, faltam cursos de capacitação e os profissionais com mestrado e doutorado trabalham sem o reconhecimento financeiro dos títulos. Mais do que um abacaxi, é uma salada completa de problemas.

Diante de quadro assim, parece acertada a medida anunciada pela secretária. Antes de enfrentar todos os graves problemas da educação, e na impossibilidade de atacá-los todos de uma vez, é preciso, como ponto de partida, estabelecer metas e definir parâmetros. Reordenar a estrutura administrativa e elaborar um Plano Estadual de Educação são as suas prioridades.

O estado nunca cuidou de criar um Plano Estadual de Educação. Se de fato conseguir elaborá-lo, terá sido um bom começo.

O mais importante, porém, para a educação é considerar os oito últimos anos como modelo a ser definitivamente esquecido e firmar, através dos atos, a única certeza possível: só a dedicação e o planejamento podem virar esse jogo da educação.

Artigo

VIKTOR VIDAL

Editor de Política ► viktorvidal@novojournal.jor.br



Meios: começo e fim

"Os fins não justificam os Meios". A manchete estampada outro dia na capa deste NOVO JORNAL define de forma brilhante como a ONG mantida pelo Governo do Estado há quase 32 anos desvirtuou seus objetivos filantrópicos, transformando-se numa gigantesca arca de cabides de empregos especializada em arrematamento eleitoral.

O Meios seguia um curso normal de atividades sociais paralelas à gestão pública até sofrer a primeira desfiguração: quando Wilma de Faria assumiu o governo, em 2003, já separada do ex-governador Lavoisier Maia, precisou alterar o estatuto social que originalmente dedicava a presidência da entidade à primeira-dama do estado - ela própria foi a primeira.

Wilma tinha que colocar uma pessoa de confiança naquele "braço social" do governo e escolheu a filha Ana Cristina Maia para gerir o Meios, naquela época já mais inchado em relação ao período de sua fundação. Indicação natural diante das novas circunstâncias administrativas do RN - uma mulher no governo pela primeira vez.

Com Wilma governadora, outra filha dela, Márcia Maia, passou a ocupar a Secretaria de Assistência Social do Estado (Sethas), pasta responsável pelos convênios que garantiram a sobrevivência do Meios. A Sethas na verdade é quem canaliza os recursos financeiros que mantêm os salários dos funcionários da entidade.

Foi a partir daí, no entanto, que a ONG, além de mais inchada, começou também a se afastar de suas atividades-fins e ter mais intimidade com o círculo político-partidário. Os problemas de ordem jurídica também começaram a surgir. Criar-se, então, um monstro da chamada consciência social alimentado por verba pública.

Em 2005, terceiro ano da gestão Wilma de Faria no governo, o Ministério Público abriu quatro procedimentos para investigar o Meios, após suspeitas de irregularidades na contratação de serviços. A entidade filantrópica sob a tutela do governo já não tinha mais a mesma cara daquela criada em 1979.

Ainda no governo Wilma, a presidência do Meios foi ocupada pelo padre Antônio Nunes - a saída de Ana Cristina nunca foi bem compreendida. E foi no final do governo Iberê, agora em 2010, que se percebeu com mais clareza que os fins sociais não justificaria mais a existência do Meios.

Agora, imerso num futuro de incertezas, sem diretoria e devendo salários atrasados e funcionários, o Meios carece de alguém disposto a defendê-lo. Está na hora, sugiro, de cada ex-presidente ir a público fazer uma avaliação sobre sua participação no processo de autodestruição que inevitavelmente contribuiu para o triste fim do Meios.



OBRAS ACELERADAS

L'ACQUA
CONDOMINIUM CTEB

Para viver ou investir. Venha conhecer.
Você ainda pode fazer parte desse sucesso.

LIGUE: 3344 9930

Local de vendas:
BR-101 x Av. dos Caiapós

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



CYRELA PLANO&PLANO

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:



Abreu Brasil Imóveis

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Sem choradeira

Não bastasse o esforço para enquadrar os aliados na votação do salário mínimo, amanhã, o Planalto prepara um cerco aos oponentes da Esplanada, que em breve tomarão ciência do detalhamento do anunciado corte de R\$ 50 bilhões no Orçamento de 2011. A ideia, discutida ontem na reunião de coordenação do governo, é que os ministros sofram calados.

Nem todos, porém, poderão ser colocados sob a lei do silêncio. Já existe mobilização para que Dilma Rousseff seja questionada sobre o tema no Fórum de Governadores do Nordeste, que tem encontro marcado para a próxima segunda-feira em Aracaju.

A VER

De Marcelo Déda (PT-SE), anfitrião do fórum: 'Estamos vivendo uma ansiedade com os cortes anunciados. Não sabemos sobre que itens do Orçamento eles vão incidir, que programas vão atingir nos ministérios onde nós temos nossa agenda cotidiana em Brasília. São esses os detalhes que nos deixam em total ansiedade'.

VEJA BEM

Repercutiu mal no Planalto a declaração do deputado Vicentinho (PT), relator do projeto que reajusta o salário mínimo, de que 'seria bom' se houvesse negociação para antecipar parte do aumento previsto para 2012. Na reunião de coordenação do governo, ontem, ele foi bombardeado. Coube ao líder governista na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT), esfriar os ânimos.

PARA REGISTRO

Dirigentes de partidos aliados não digeriram bem a ameaça de Vaccarezza contra eventuais dissidências na votação. Avaliam que as palavras do petista 'só serviram para constranger' a base.

ENVIADO

O governo pediu ao secretário-executivo da Fazenda, Nelson Barbosa, que fique à disposição dos partidos hoje para tratar do mínimo. Na véspera da votação, as bancadas buscam 'argumentos técnicos' que ajudem a sustentar os R\$ 545 defendidos por Dilma.

CLASSIFICADOS

Ex-ministro das Comunicações, Hélio Costa (PMDB-MG) recebeu convite para trabalhar na TIM. Ele ainda prospecta vaga no governo

Dilma. Mas não descarta a hipótese de ir para a iniciativa privada.

MUITA CALMA

Enquanto o PT paulista rechaçou qualquer alinhamento a Gilberto Kassab (DEM), a direção estadual petista, reunida ontem, decidiu 'avaliar melhor' o destino político do prefeito da capital. Em documento que deve ser aprovado no sábado, defende a composição de um novo campo político com o PMDB.

SANTO DE CASA

Enquanto persiste o impasse sobre a criação das regiões metropolitanas do Vale do Paraíba e de Sorocaba, propostas pelo PT, Geraldo Alckmin anunciará hoje o envio de projeto à Assembleia que regulamenta o 'aglomerado urbano' de Jundiá, administrada pelo PSDB há 20 anos. O texto dá tratamento diferenciado na captação de verbas às cidades do seu entorno.

RECICLAGEM

Renato Viegas, ex-diretor do Metrô, assume a Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano). A estatal terá em seu conselho de administração nomes como José Goldenberg, Marcos Mendonça, Miguel Bucalem, Regina Meyer e Frederico Bussinger.

ANTENA

Depois da polêmica contratação da Fundac para produzir o conteúdo da TV legislativa por nove meses, a Assembleia paulista e a Câmara de SP criaram ontem grupo de trabalho que terá como objetivo definir o 'melhor modelo' para gestão do canal compartilhado.

TIROTEIO

“

Não é só no aumento dos apagões que os petistas se destacam. Eles também aproveitam o apagar das luzes para adotar medidas que passaram a vida criticando.

DO LÍDER DO PSDB NA CÂMARA, DUARTE NOGUEIRA (SP), sobre a orientação do Ministério da Educação contrária à reprovação de alunos no ciclo básico.

CONTRAPONTO

#TETRAFEELINGS

Um grupo de deputados discutia dias atrás a expressiva quantidade de votos em branco registrada na eleição para os postos da Mesa Diretora da Câmara. Em busca de uma explicação para o fenômeno, o primeiro-secretário, Eduardo Gomes (PSDB-TO), apontou para o colega e ex-craque que circulava pelo plenário:

— O problema está ali. As pessoas se confundiram. Em vez de votar no Romário, optaram pelo Branco. Os dois foram muito bons de bola.

ÚLTIMO SUSPIRO?

/ ONG / ROSALBA ANUNCIA PAGAMENTO DE ATRASADOS, MAS FUNCIONÁRIOS DO MEIOS PROTESTAM PARA MANTER CONVÊNIO COM GOVERNO

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

TRÊS DIAS APÓS a governadora Rosalba Ciarlini anunciar que vai pagar os salários atrasados da entidade, funcionários do Meios programam para hoje, durante a leitura da mensagem anual, uma manifestação reivindicando do governo a renovação do convênios que sustentam a ONG.

No sábado, Rosalba anunciou em Mossoró o pagamento de R\$ 2 milhões e 800 mil necessários para quitar a dívida herdada do governo passado com a 1.800 funcionários da entidade: novembro, dezembro e 13º. Entretanto, o Governo do Estado já sinalizou que não irá renovar o contrato com o Meios.

O procurador geral do Estado, Miguel Josino, afirmou que a recomendação da Procuradoria Geral é para não renovação do contrato. "O Estado não vai pagar salário, pois não tem vínculo empregatício com o Meios. Vamos pagar o convênio, mas não vamos renovar. Como está é muito oneroso para o Estado manter esse contrato", declarou.

Miguel Josino informou ainda a necessidade de estabelecer quem ou quais são os interlocutores do Meios, para depois definir a comissão do executivo que irá negociar o pagamento. "O Meios até onde sabemos está acéfala. Primeiro teremos que verificar quem serão os interlocutores, e, num segundo momento, será formada a comissão do executivo que irá negociar".

Outro fato que chama a atenção da Procuradoria é o número de funcionários que o Meios possui. "Aqui em Natal há quase 800 pessoas trabalhando em creches do município que são pagos com o dinheiro do Estado. Há informações também que o Meios possui funcionários fantasmas", declarou Miguel Josino.

Na manhã de ontem, a porta-voz do Meios, Mariângela Góis, recusou-se a falar com a reportagem do NOVO JORNAL. A funcionária da ONG passou quase duas horas reunida com uma equipe da Secretaria Estadual de Administração tratando do levantamento do patrimônio do Meios.

O secretário Manoel Pereira informou que o objetivo é estabelecer qual a real posição da ONG. "Estamos querendo um levantamento da situação de patrimônio do Meios para saber o que é da ONG, o que é do Estado e o que é de terceiros e que está sendo administrado pela entidade".

Os programas desenvolvidos pelo Meios deverão ser absorvidos pelas secretarias estaduais. O secretário de Habitação, Trabalho e Habitação (Sethas), Luiz Eduardo Carneiro adiantou que a intenção do Estado é absorver os programas desenvolvidos pelo Meios.



► Rosalba consola funcionária que foi a Mossoró pedir pagamento: garantido

PARTIDO DA REPÚBLICA - PR
NOTA À POPULAÇÃO DE NATAL

1 - Em 2008, o Partido da República se uniu à coligação comandada pelo Partido Verde – PV, com o objetivo de eleger Mícarla de Souza Prefeita de nossa capital, Natal. Acreditávamos numa gestão inovadora, centrada num "choque de gestão" capaz de resolver ou melhorar a vida da cidade e, principalmente, dos natalenses mais humildes.

2 - A posição do Partido da República – PR, se afastou, mesmo que momentaneamente, da aliança que tinha com o governo do Presidente Lula e da Governadora Wilma de Faria. Mas nos mantivemos firmes, convictos de que estávamos do lado que seria melhor para Natal e o seu povo.

3 - Participamos ativamente da campanha, da equipe de transição e ocupamos a Secretaria de Mobilidade Urbana – SEMOB, onde desenvolvemos projetos como o Via Livre, premiado nacionalmente, e elaboramos os projetos de mobilidade para a Copa de 2014, que irão trazer cerca de 400 milhões de reais em investimentos. Ressalte-se que, até agora, são os únicos recursos assegurados que o município de Natal tem para tal fim.

4 - Infelizmente, hoje, nosso sentimento em relação à administração municipal é o mesmo da grande maioria da população da cidade. Uma administração sem rumo, sem prioridades, sem qualquer eficiência e que tem se sustentado na constante troca de secretários como forma de criar "novas esperanças". Embora reconheçamos a existência de pessoas comprometidas e competentes na própria administração, estamos certos de que a falta de orientação central com foco e competência os impede de realizar o trabalho que desejam.

5 - Concluimos com um pedido de desculpas ao povo de Natal pelo nosso erro e comunicamos nosso afastamento político e administrativo da atual gestão.

6 - Natal e seu povo contarão sempre com o empenho do Partido da República em prol da melhoria de vida na cidade, seja no âmbito municipal, estadual ou federal.

Natal/RN, 15 de fevereiro de 2011.

Direção Estadual do
Partido da República no
Rio Grande do Norte.

Direção Municipal do
Partido da República em Natal.



Viva! revela o truque do café da manhã que tira a fome e faz você secar até 11 kg por mês

APENAS
R\$ 1,50

Já nas bancas
EDITORA Abril



9 PÁGINAS COM
CAPITAL INICIAL

O INÍCIO DE DROGAS E ALCOOL, A VOLTA POR CIMA E OS PLANOS PARA A MELHOR FASE DA BANDA

E MAIS: METALLICA, LEA MICHELLE, NICKI MINAJ E NEY MATOGROSSO

JÁ NAS BANCAS!





NEYMAR MARADONA

HÁ MAIS VERDADE no chiste da imprensa portenha sobre Neymar, após o primeiro show no Sul-americano Sub-20, do que supõe nossa ludopédica xenofobia. Ao nivelá-lo com Dieguito, a hipóbole rende-se à evidência de que Neymar é mesmo um raro artista da bola, não desmentida nem pelo chiste seguinte à derrota para os argentinos. Esse já pode ser debitado à pinimba histórica, alimentada por surras nos relvados e sarros nas folhas, como variantes de um confronto cultural um tanto forçado.

Reconhecer a genialidade do atacante do Santos não é aposta cega no futuro dele. A história do futebol é mais rica de gênios que se consumiram – literal ou metaforicamente – sem consumir o devir, do que em promessas que vingaram. Há uma profusão de pelés, garrinchas e maradonas perdidos na memória coletiva de brasileiros e de hermanitos.

Lá entre eles, um dia foram maradonas: Ortega, Aimar, Gallardo, Riquelme, Defederico, D'Alessandro. Só aqui entre nós, em rápido retrospecto, sonharam-se pelés: Washington (que despontou no Guarani com Amaral); Cláudio Adão, Juari e Robinho (Santos); Enéas (Portuguesa); Dener (Vasco) morto no auge; e até o nosso prosaico Zezinho Pelé (irmão de Jorge Demolidor). Todos carregaram sem sucesso a promessa de sucessores reais, por obra de qualquer um dos cegos comuns à roda do jogo: um jornalista criativo, um empresário esperto, um técnico momentaneamente deslumbrado, o torcedor em dia de fanatismo.

O histórico leitor dado à memória do bolapé haverá de ter sua própria linhagem de gênios in-



conclusos, que viraram lendas por não ter sido o que pareciam.

Todos tinham em comum com Neymar a excelência em cada um dos fundamentos – o drible, o passe, o chute – que definem a dinastia. E uma centelha de diferenciação – o carisma – derivada da alegria com que jogavam e do alumbamento que despertavam até nos torcedores adversários.

Neymar tem sobre os antecessores a vantagem (e o perigo) da superexposição. Filho do seu tempo, tem a imagem documentada e repetida à exaustão no circuito de informação que alimenta a era das celebridades. Suas façanhas amplificam-se à náusea, porque o nicho do futebol na mídia e na indústria cultural como um todo é in-

finitamente mais amplo do que nos dias daqueles reis incumpridos. O seu valor simbólico e no mercado mede-se num patamar e numa moeda (o euro) improváveis quando três milhões de dólares bastavam para comprar um Tostão, um Pelé, um Zico, um Sócrates, um Maradona.

Pode ser que Neymar descumpra a profecia coletiva sobre o seu futuro, perdendo-se no devã entre a promessa e a realidade. Mas, poucas vezes viu-se um boleiro construir em tão pouco tempo a unanimidade que extrapola fronteiras e o transforma em objeto de desejo globalizado. A marra que já ostenta – um sintoma da mídiatouque que nos contamina a todos – guarda perfeita naturalidade com a aproximação mais a Maradona do que a Pelé.

A psicologia nervosa e narcísica de Dieguito, com suas transgressões e inconveniências públicas, contrasta abertamente o bom-mocismo que o brasileiro sempre ostentou como elemento simbólico dominante na sua imagem. O cabelo aparado mesmo nos anos em que o recorte hippie era universal entre boleiros, as roupas clássicas, as declarações conformistas de Pelé trazem um equilíbrio solidamente construído e mantido em quaisquer circunstâncias.

Nada de bonezinho estiloso, das grifes modernas, dos adereços berrantes, dos carrões importados, das baladas contumazes. Nada do bad boy que havia em Maradona e que ainda compõe abertamente a narrativa visual e verbal de todos os boleiros, dos legítimos aspirantes a gênio do futebol aos meros artistas do marketing pessoal. Neymar aderiu incondicionalmente ao estilo com o mesmo apetite com que vai à bola e ao jogo. É um caso de adequação entre essência e aparência, algo pouco corriqueiro num universo saturado de simulacros como é o do futebol.

O espalhafato do corte moicano já fartamente imitado, o brilho redundante de piercings, relógio e cordões, os modos desdabridos e os sorrisos recorrentes refletem com justa medida o estilo de jogo cujo signo maior é o drible. Uma forma de culto à imprevisão, um manual sintético de desmoralização do outro, um modo superior e puro de realizar o designio do jogo: o gol. Quem vê Neymar em dia inspirado, pode dizer que viu a alma do futebol por inteiro.

Seu duplo é o igualmente genial, mas diverso no estilo, Paulo Henrique Ganso. A excelência técnica e os lampejos criativos fazem deles gêmeos perfeitos. Mas a contenção, a sobriedade, o modo cerebral de exercer a genialidade aproximam Ganso mais da linhagem de Pelé do que da linhagem de Maradona. Se os dois seguirem confirmando as expectativas geradas, ainda veremos, por muito tempo, nas manchetes esportivas da imprensa portenha o neologismo escrito com as letras ambíguas da inveja: Neymaradona.

Adriano de Sousa escreve nesta coluna às terças-feiras

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Passeio na rambla

A natureza foi generosa com Montevidéu. Esculpiu sua orla em recortes magníficos onde cabem nove praias belas, que os uruguaios souberam valorizar ornamentando-as com a imponente “rambla”, uma via costeira de 22 quilômetros de extensão, de faixas amplas e calçada sinalizado. Ela é via de acesso fácil a qualquer bairro, ponto de encontro e de comemorações. Em alguns trechos lembra Copacabana: edifícios a perder de vista e muitas áreas para práticas esportivas. Nas suas extremidades, o mar abraça o estuário do Prata e a foz do rio Uruguai. Lindo cenário.

A natureza foi dura com Montevidéu. Colocou-a entre Buenos Aires, uma metrópole de múltiplos atrativos, e Punta del Leste, um balneário que há décadas seduz os endinheirados. A capital do Uruguai ficou esquecida, principalmente pelos brasileiros, que assim desperdiçam a oportunidade de conhecer um pedaço da América hispânica profundamente ligado à nossa história. Depois dos anos de glamour, que consolidaram seu desenho europeu e sua arquitetura suntuosa, com muita art décor, a cidade parou no tempo, sua população envelheceu. Mas isso está mudando.

Minha primeira vez em Montevidéu foi em 1976, no auge do período depressivo. Encontrei uma cidade estagnada onde circulavam ônibus e automóveis da década de 30, eternamente restaurados em oficinas caseiras. Havia desemprego e tristeza no olhar das pessoas. Como os demais países do Cone Sul na época, o Uruguai vivia sob ditadura militar e toda expressão de opinião e sentimento era contida. Predominava a nostalgia de uma nação orgulhosa de ter sediado a primeira Copa do Mundo e vivido o fausto dos anos 50.

Só retornei agora e me surpreendi. Montevidéu nasceu. Ao lado da Ciudad Vieja, restaurada e pronta para ser desfrutada em toda a sua beleza arquitetônica, uma cidade nova, efervescente sem perder a classe das atitudes recatadas e do senso de organização, reflete novos conceitos sob uma atmosfera política e econômica positiva.

Montevidéu tem hoje um dos aeroportos mais bonitos do mundo, já dispõe de shoppings a altura de uma cidade de 1,5 milhão de habitantes, grandes hotéis estão chegando e a vida noturna se agita... Mas não é isso o que me encanta. Prefiro o ritmo da Montevidéu sobrevivente na Ciudad Vieja e em alguns trechos da rambla, repleta de estilo e arte, ainda não invadida por hordas de turistas e ciosa do valor de seus pequenos museus e galerias. Uma Montevidéu tranquila onde se pode perambular sem pressa, só às vezes provocado pelo jazz, tango uruguiaio ou candombe (a batida afro local) emergente de algum bar ou casa de show.

A novidade que me atrai? O buquebus, o ferry boat moderno e confortável que liga Montevidéu e Buenos Aires em 3h30 de travessia do imenso Prata. Provei. Uma delícia. E foi assim que, na manhã de um domingo ensolarado, pude teclear este texto à sombra do fantástico boulevard da avenida 9 de Julio, entre o Obelisco e o Teatro Colón, no centro de Buenos Aires. Mas isso é o começo de outra história...

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Funcarte no olho do furacão

Ilana e a Funcarte

Franklin, a princípio, obrigada pelo apoio que me deu, divulgando minha carta. Queria lhe dizer que o fundamento legal mais apropriado para se usar no meu caso em questão, é a própria CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Que é a soberana de todas as leis. E em seu art. 37, que trata da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, está dito: Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência A FUNCARTE é administração pública indireta de Natal. Portanto, a minha CARTA nega veementemente o PRINCÍPIO DA MORALIDADE na FUNCARTE.

ISSO é suficiente para uma abertura de processo no MP, que é o guardião da Constituição. Um princípio constitucional tem mais força que dezenas de leis juntas.

Ilana Félix

Tarde e atrasada

A prefeita Mícarla de Souza é uma otimista, ao pensar que a pouco menos de dois anos das próximas eleições ainda será possível convencer o natalense de suas boas intenções e competência. Seu quinze minutos de fama passaram e nenhum marketing será capaz de convencer aos eleitores de que ela é capaz de fazer alguma coisa por nossa cidade, que se apresenta como um cenário destruído. Abandonada por seus aliados e servida por um secretariado de rara incompetência e despreparo, pouco há para ser salvo desse naufrágio prevista. Agora Mícarla botará suas fichas no PMDB e no deputado Henrique Eduardo, mas faz mal negócio, agindo dessa maneira. Pobre Natal!

Miguel Arcângelo, Ponta Negra

Perfil

O secretariado de Mícarla de Souza não tem perfil para administrar crises e gerenciar uma cidade do porte e com os problemas de Natal; problemas, que a bem da verdade, se tornaram

crônicos, como a limpeza e conservação das ruas, cada vez mais afetadas pelas chuvas que tem caído sobre a cidade. Os buracos se multiplicam, colocando em risco a vida das pessoas e a integridade dos veículos que trafegam no perímetro urbano. Nunca tivemos uma cidade tão desassistida e carente de cuidados por parte de um governante. Natal dá pena.

Marliza Ferreira, Candelária

Cidade da Esperança

Moro na Cidade da Esperança e peço ao NOVO JORNAL que faça uma vitória pelo bairro, para constatar que vivemos em petição de miséria, com ruas esburacadas, lixo e poças de lama por toda parte. Nosso bairro devia ser um cartão postal da cidade. Aqui está a Estação Rodoviária, que recebe todos os cidadãos milhares de pessoas que chegam e saem de Natal de ônibus e opcionais. Outra coisa que incomoda é a velocidade com que os carros circulam, sem respeitar os pedestres e cobrindo-os de lama quando passam em alta velocidade. Não há fiscalização. Outro problema é um semáforo que fica aceso dia e noite, no vermelho, e “ainda não apareceu um filho de Deus” para consertá-lo.

Cesar Lemos, Cidade da Esperança

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



IN MARE
Residencial Resort

Descubra o privilégio
de investir ou viver
com serviços exclusivos
e total segurança.
Só aqui, reservado para você.

Eugenio



O seu residencial resort integrado à praia
com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos
de 57 a 310 m². Todos com suíte.



ROTA DO SOL – PRAIA DE COTOVELO – PARNAMIRIM-RN

Tel.: 84 3344-9919
www.INMARE.com.br

twitter/inmare YouTube/planoepiano facebook/cyrelaplano

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Registro de Incorporação R.20, na matrícula nº 4.296, em 7/1/2011, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis de Parnamirim-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers. Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030. Imagens ilustrativas. iPad é um produto da Apple. Copyright© 2010 Apple Inc. Todos os direitos reservados.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,669				
TURISMO	1,770				
PARALELO	1,730	2,248	1,22% 66.557,55	11,25%	0,83%

O MÁXIMO DO MÍNIMO

/ REAJUSTE / VALOR DO NOVO SALÁRIO MÍNIMO SERÁ DECIDIDO ESTA SEMANA E PREOCUPA PRINCIPALMENTE PREFEITURAS DO INTERIOR E CONDOMÍNIOS PELO PESO DA FOLHA DE PESSOAL NOS GASTOS TOTAIS

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O CONGRESSO NACIONAL deve votar amanhã o projeto de lei que define o valor do salário mínimo para este ano e também o projeto enviado pelo governo que estabelece diretrizes para a política de valorização do mínimo entre 2012 e 2015 e prevê crescimento em cerca de 30% nos próximos cinco anos, repetindo o que foi definido em 2007 de reajustar o mínimo com base na inflação do ano anterior mais a variação do PIB de dois anos anteriores.

Hoje, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, vai ao plenário da Câmara Federal para defender a proposta do Executivo de manter o mínimo em R\$ 545,00. Do outro lado, as Centrais Sindicais querem estabelecer o valor de R\$ 580,00, calculado a partir da inflação de 2010 mais a variação do PIB do ano passado, e os partidos de oposição apresentaram uma emenda elevando o mínimo para R\$ 600,00 como foi defendido pelo candidato tucano José Serra durante a campanha eleitoral.

Todo mundo é a favor de um reajuste maior do mínimo. O problema é para quem paga a conta.

O governo federal se mantém irredutível em que o Congresso confirme o valor proposto diante da necessidade de corte de gastos para alcançar as metas de superávit fiscal. O aumento do mínimo tem um impacto direto nas contas do governo federal por causa da seguridade social. Dos pouco mais de 28 milhões de benefícios pagos pela Previdência em dezembro do ano passado, 18,675 milhões de pessoas receberam o salário mínimo como aposentadoria, pensão ou outro benefício. Os estudos do governo mostram que cada R\$ 1 de aumento do mínimo impacta em cerca de R\$ 250 milhões ao ano as contas da Previdência, daí a resistência em ceder a um reajuste maior.

PREFEITURAS

Outro setor que sofre as consequências do aumento do mínimo são as prefeituras, principalmente das pequenas cidades do interior. O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, Benes Leocádio, prefeito de Lajes, diz que os prefeitos estão preocupados com a possibilidade de um reajuste maior do mínimo diante da estagnação das receitas, principalmente o Fundo de Participação dos Municípios, maior fonte de renda de 90% dos municípios potiguares. "Os repasses do FPM em 2010 fecharam praticamente no mesmo patamar de 2008, enquanto isso as prefeituras têm que arcar com o aumento do mínimo, se houver uma recuperação dos repasses como sinalizaram os valores do FPM de janeiro e da primeira parcela de fevereiro é possível absorver, mas se

houver novamente queda nos repasses, as prefeituras ficarão numa situação muito difícil".

O presidente da Femurn alerta, contudo, aos prefeitos que as previsões da Secretaria do Tesouro Nacional para os próximos meses são de uma redução nos repasses. "Tivemos em janeiro uma boa arrecadação e uma primeira parcela extraordinária em fevereiro, mas as previsões do Tesouro Nacional indicam que a recuperação do FPM está longe de ser uma realidade e que os municípios vão continuar enfrentando dificuldades financeiras".

Além do salário mínimo, outra preocupação dos prefeitos é o Piso Nacional dos Professores. Em 2010, esse piso para 40 horas foi fixado em R\$ 1.024,00, mas em maio será reajuste para valores ainda não definidos, ampliando ainda mais as despesas com pessoal.

Segundo Benes Leocádio, nos municípios menores com coeficiente 0,6 no FPM, cerca de 70% da base do funcionalismo ganha o salário mínimo e por isso o impacto do reajuste é grande, levando várias prefeituras a terem ultrapassado os limites de comprometimento da receita com o pagamento de pessoal. "É aquela velha história: o valor do salário mínimo é pouco para quem recebe e muito para quem paga".

Cabe ao Tribunal de Contas do Estado, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, emitir o alerta quando as prefeituras ultrapassam 54% da receita com pagamento de pessoal. Durante três dias, o NOVO JORNAL tentou obter a informação sobre quantos municípios do Rio Grande do Norte já estavam comprometendo com a folha mais do que os limites legais, mas não conseguiu ninguém no Tribunal que respondesse a esse questionamento.

Para tentar livrar as prefeituras das restrições nos repasses federais previstas na LRF para quem descumpra os limites de gastos com pessoal, a Federação dos Municípios apresentou esta semana ao Tribunal de Contas consulta acerca da legalidade de não inclusão dos valores transferidos pelo governo federal para manutenção dos Programa Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde (PACS) nos gastos com pessoal dos municípios.

Após a formação das equipes que atuam no PSF, os municípios passam a receber do governo federal recursos financeiros que são destinados, integralmente, à remuneração dos profissionais integrantes das equipes.

Em consulta semelhante feita pelos prefeitos mineiros, o TCE-MG entendeu que às transferências destinadas ao pagamento das equipes deve ser dispensado tratamento contábil diferenciado de forma a não integrar o cômputo de gastos com pessoal da Lei de Responsabilidade Fiscal.



► Benes Leocádio, presidente da Femurn, alerta para previsão de queda nos repasses do FPM nos próximos meses

SEGUNDO DIEESE, AUMENTO REFLETE NA ARRECADAÇÃO

Os sindicalistas contra-atacam e lembram que os argumentos contrários a um aumento maior do salário mínimo não levam em conta os aspectos positivos que ele gera. O diretor técnico do Dieese, Melquisedec Moreira, por exemplo, lembra que a política de valorização do salário mínimo colocada em prática desde 2007 acaba gerando aumento de receita também. "O trabalhador que recebe o mínimo na hora que tem um aumento nos seus rendimentos vai gastar mais no comércio da própria cidade, o que leva a um aumento na arrecadação de ICMS e ISS, entre outros impostos que os municípios podem cobrar".

Os cálculos do Dieese mos-

tram que o valor do salário mínimo hoje deveria ser de R\$ 2.227,53. Esse cálculo leva em conta o que diz a Constituição Federal que no artigo 7º estabelece que ele deve ser "capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo".

Apesar do valor apontado pelo Dieese ainda ser muito superior ao valor real do mínimo, essa diferença está diminuindo nos últimos anos. "Hoje o mínimo necessário para manter uma família de quatro pessoas é 4,5 vezes maior do que o valor real, mas na

década de 90 era 7,5 vezes maior".

Isso porque desde 2002, o salário mínimo vem obtendo ganhos reais em relação a inflação. Considerando o salário de R\$ 540,00, em vigor a partir de janeiro deste ano, o aumento real no período foi de 52,83%.

O diretor do Dieese não acredita que um aumento maior possa gerar desemprego, principalmente nesse momento de crescimento econômico. Ele apresenta um estudo em que aponta um incremento de R\$ 271 milhões na arrecadação tributária com os R\$ 540,00 já em vigor. "O aumento do salário mínimo é uma ferramenta da política de distribuição de renda e o melhor caminho para o país continuar se desenvolvendo".



► Ismael Xavier: pessoal leva 60% do valor do condomínio



► Melquisedec Moreira: política de distribuição de renda

CONDOMÍNIOS MAIS CAROS

Há um setor onde o reajuste do salário mínimo é repassado diretamente para quem paga a conta: os condomínios residenciais ou comerciais. A classe média que mora em edifícios foi quem ficou com a conta mais salgada desde que o governo federal colocou em andamento a política de valorização do salário mínimo com reajustes acima da inflação.

No caso dos condomínios, os salários dos funcionários é o item que mais pesa no total das despesas dos edifícios. Segundo o presidente do Sindicato Patronal dos Condomínios Residenciais e Comerciais do Rio Grande do Norte, Ismael Benévolo Xavier, as despesas com pessoal representam em média 60% dos custos total da mensalidade paga pelos moradores.

O sindicato tem uma convenção coletiva com o sindicato dos trabalhadores que já define pisos salariais um pouco acima do mínimo vigente até janeiro deste ano. Os salários variam de R\$ 531,65 para auxiliar de serviços gerais até R\$ 731,29 para zelador. Com o novo salário de R\$ 540,00, os condomínios tiveram que reajustar os pisos menores, mas os demais só em maio deverão ser reajustados.

Além dos salários, os funcionários dos condomínios também têm direito a vale transporte, cesta básica, fardamento e refeição no caso dos que trabalham na escala 12 por 36 horas. "A repercussão do aumento do salário mínimo foi pequena nesse primeiro momento, mas em maio vamos ter uma nova convenção coletiva e dependendo do piso nacional que for estabelecido terá um impacto maior nas folhas de pagamento dos condomínios", diz Ismael Benévolo Xavier.

Duas medidas estão sendo adotadas para tentar reduzir os custos dos condomínios. Uma já bastante difundida é estabelecer uma jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de folga, o que, segundo o presidente do Sipcern, reduz até pela metade a necessidade de funcionários.

O presidente do sindicato diz que em outras capitais brasileiras também estão começando a aparecer empresas especializadas em segurança que instalam porteiros eletrônicos com senha para cada morador como forma de substituir um porteiro e com isso diminuir os custos dos condomínios. "Não dá uma segurança total, mas também temos visto em São Paulo e outras cidades vários casos de condomínios com porteiros, câmeras de segurança e tudo o mais que estão sendo assaltados", confirma.

FALTAM ATÉ PROFESSORES TEMPORÁRIOS

/ ESTADO / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO INICIA ANO LETIVO COM APENAS 600 EDUCADORES DOS 1.032 QUE DEVERIA SER CONTRATADOS PARA SUPRIR O DÉFICIT

LUANA FERREIRA
DO NOVO JORNAL

APENAS 600 PROFESSORES

temporários, dos 1.032 convocados para preencher as lacunas da rede estadual de ensino em 2011 foram contratados pela Secretaria Estadual de Educação (SEEC). Uma segunda chamada, menos rigorosa, será feita ainda esta semana para suprir a demanda do ano letivo que começou ontem.

“Houve um erro na forma como o edital foi organizado: muitos professores que haviam declarado especialização não comprovaram pela documentação e foram eliminados”, explicou Adriana Diniz, secretária adjunta da SEEC, quando perguntada sobre o possível desinteresse dos profissionais. O salário inicial do professor é R\$ 712,56.

O novo edital exigirá apenas o diploma de graduação em licenciatura. A secretaria também vai procurar ampliar a divulgação no interior do estado e iniciar a contratação dos estagiários. “Acreditamos que preencheremos, assim, o quadro de vagas”, disse a secretária adjunta.

A contratação de mil professores temporários e mais mil estagiários foi um compromisso assumido em um acordo extrajudicial assinado em 26 de janeiro pelo Governo do Estado e os Ministérios Públicos da Justiça e do Trabalho. Ela diminuiu à metade o problema de falta de professores em sala de aula da rede estadual, calculada inicialmente em 4 mil e depois reduzida a 3.667 pelo próprio Governo do Estado no fim do ano passado por “fechamento de escolas, extinção de turnos, fusão de turmas”.

A contratação emergencial se deu depois que o Governo do Estado descumpriu o Termo de Ajuste de Conduta assinado em fevereiro de 2010, que previa a realização de concurso para professores permanentes até o fim do ano passado. A multa, de R\$ 5 mil diários, não foi aplicada pelo Ministério Público como um “voto de confiança à nova gestão”, informou o procurador do Trabalho Rosivaldo da Cunha Oliveira. Dez secretários de Educação passaram pela pasta nos oito anos de Governo Wilma de Faria e Iberê Ferreira. Uma nova audiência está marcada para o dia 22.

Para suprir o déficit no quadro na primeira semana de aula, a Secretaria recrutou professores que trabalham como técnicos na secretaria para realizar oficinas e outras atividades, aos alunos que voltaram ontem à sala de aula, o que foi chamado de “força tarefa”.

“Estamos dando sinais de que estamos enfrentando esse problema junto com as escolas, e não as deixando sozinhas, com a falta de professores, como era feito no passado”, disse Adriana Diniz. O primeiro repasse de quatro para custeio permanente das escolas realizados ao longo do ano, de R\$ 1,5 milhão, foi feito; a secretaria também tenta organizar o transporte escolar em 37 municípios que estão desconectados do programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Na reunião de 22 de fevereiro, deverá ser marcada a data para realização do concurso para 3.364 professores. A ideia do procurador Rosivaldo da Cunha Oliveira é estabelecer junho como o mês-limite.



FOTOS: NEY DOUGLAS / N

► No Atheneu, alunos esperavam pelo professor que não havia chegado para a aula; no Anísio Teixeira, ainda faltam professores de História e Artes

SEM AULAS, SEM EXPLICAÇÕES

O NOVO JORNAL percorreu cinco escolas estaduais na manhã de ontem e encontrou alunos sem aula e sem explicações; laboratório de informática ocioso por falta de professor; professor descontente com a falta de planejamento pedagógico e com redução de carga horária; professores desinformados acerca do novo turno de trabalho; alunos sem material didático. De acordo com Adriana Diniz, uma agenda será realizada ainda esta semana para se discutir a “efetividade” do programa em cada escola.

No colégio Atheneu, um grupo de alunos do Ensino Médio conversava em frente à sala de aula: o professor – não se sabia de qual matéria – não havia chegado. “Ano passado a gente teve o mesmo problema. Vim pra cá porque disseram que o Atheneu era me-

lhor que o (Instituto Padre) Miguelinho”, disse Francisco de Assis, de 16 anos, que mora na Zona Norte, faz o segundo ano do Ensino Médio e quer prestar vestibular para medicina em 2012.

A diretora do Atheneu, Marcelle de Lucena, justificou a falta de professores pela persistência da Secretaria em manter o calendário da escola, apesar do imbróglio em torno das turmas noturnas, que, por falta de alunos interessados, seriam extintas. A Secretaria voltou atrás na decisão na última sexta-feira e apenas reduziu o número de turmas. “O fato de não adiar o início das aulas – o que acontecia todos os anos – já mostra mais organização. Nós ainda estamos preenchendo as vagas com os professores que estavam nessas turmas, por isso muitos ainda não sabem

dos novos horários”.

O professor de matemática do Atheneu Antônio Carlos observava o horário dele, escrito a lápis, num papel. “Acho que, mais uma vez, o ano letivo começa sem planejamento. A solução que está sendo feita é diminuir a carga horária. Antes eram quatro aulas por turma, agora são três”. Ele reclamou da resistência da SEEC em dar-lhe licença médica por conta de uma cirurgia abdominal. Na rede municipal, onde também trabalha, está afastado há um ano. Em dois anos, espera se incorporar ao contingente de 12 mil professores do Estado aposentados (os dados são do Sindicato dos Trabalhadores de Educação).

A Escola Estadual Anísio Teixeira ainda precisa em seu quadro de professores de história e artes

– disciplina para a qual vem sendo montado um laboratório com verba federal. A Escola Estadual Café Filho estava vazia de alunos e diretor pela manhã, reservada para as oficinas do programa federal Mais Escola. “Estamos sem professor de artes”, informou o diretor José Bilac pelo celular. A escola também estava sem telefone fixo. Uma mãe veio perguntar se as aulas começariam, de fato, ontem. “Disseram que estava em greve”. Ela trazia pelas mãos Richardson Kawã, de cinco anos, que abriu um sorriso quando viu a quadra (descoberta) da escola. “Vou ser jogador de futebol”. A Escola Estadual Severino Davi, onde estudava, parou de funcionar no início do ano passado. Na Escola Estadual Alberto Torres, não deixaram a reportagem en-

trar. Era 9h30 e o diretor não havia chegado.

A SEEC não sabe quantas escolas, por problemas de infraestrutura ou outros, adiaram o início do ano letivo. A Escola Estadual Winston Churchill, que extinguiu neste ano as turmas noturnas por falta de alunos, é uma delas. Na maior parte das 718 unidades estaduais sobra vagas nos períodos vespertino e noturno. A Secretaria ainda faz o levantamento do número de professores que desempenham outras funções – estimado inicialmente em 4 mil. Há outro levantamento sendo elaborado que diz respeito às pessoas incluídas na folha de pagamento da SEEC que estão lotadas em outros órgãos, inclusive professores. Apenas no mês de janeiro, a SEEC gastou R\$ 65 milhões com pessoal.

PGM ESTUDA PEDIR ILEGALIDADE DA GREVE

MARCELO GODEIRO
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A Procuradoria Geral do Município estuda a possibilidade de entrar na justiça pedindo a ilegalidade da greve dos professores, iniciada ontem. A informação é da secretária municipal de Educação, Adriana Trindade, que encaminhou ofício à PGM, sexta-feira passada, solicitando a adoção de medida judicial contra o movimento grevista. Segundo ela, 70% das instituições de ensino ficaram fechadas ontem por falta de professores.

Em greve por tempo indeterminado, os professores reivindicam reajuste salarial de 15,29%, enquanto a prefeitura alega que só pode oferecer 10,79%. “ Fizemos um estudo no impacto financeiro e fomos corretos neste valor. Não poderia ser maior que o oferecido, a prefeitura tem de respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal”, justificou. A proposta do Executivo levaria a um custo R\$ 13 milhões por ano”, explicou Trindade.

A secretária informa ainda que na última sexta-feira convocou 383 novos professores para o

início do ano letivo, bem como já programou as promoções verticais, solicitações da categoria. “Já atendemos a vários pleitos. Agora esperamos pelo bom senso dos profissionais da educação. Não nos interessa prejudicá-los nem aos milhares de alunos atendidos pela rede”, disse.

A comerciante Rosilene Dias, avó de Alana Beatriz Dias, 5, foi na manhã de ontem na sede da Escola Municipal Santos Reis, localizada no bairro de mesmo nome, para saber se era verdade que o turno matutino estava sem expediente. O prédio, de fato, estava vazio.

“Lá na rua comentaram que a greve começaria hoje (ontem). Vim aqui ver se era verdade mesmo. Não tenho com quem deixar minha neta no horário em que trabalho. Vou ter que pagar uma pessoa para ficar com ela”, lamentou.

A diretora Ivone Silva, pensando em fazer uma boa recepção aos novos e antigos alunos, colocou faixas de boas vindas para os estudantes. Em vão. Na Escola Municipal de Santos Reis, todos os professores aderiram ao movimento. Os três turnos estão



► Professores das escolas municipais estão em greve

sem aula, prejudicando cerca de 600 alunos. “Não temos o que fazer. Estamos esperando os professores voltarem”, comentou.

No bairro das Rocas, a Escola Municipal Henrique Castriciano, o diretor Altair Rômulo Gama de Oliveira revela que, além da ausência dos docentes, a falta de manutenção do prédio também impede o pleno funcionamento do colégio. De acordo com ele, uma das salas está interditada, pois o forro do teto ameaça cair. O diretor afirma que diversos ofícios já foram encaminhados à Prefeitura. Até o momento nenhuma intervenção está prevista.

Os professores que permane-

cem em sala de aula não quiseram se identificar. Eles não aderiram ao movimento por estarem cumprindo o estágio probatório, período de avaliação necessário para comprovar eficiência no cargo nomeado. O mesmo acontece na Escola Municipal Laura Maia, Praia do Meio. As seis turmas da escola estão ativas, pois as professoras cumprem carga horária em regime celetista. Foram contratadas temporariamente.

O movimento de professores grevistas da rede municipal de Natal, iniciado ontem, conta com a adesão de 90% da classe de trabalhadores, segundo estimativa do Sindicato dos Trabalhadores



► Rosilene Dias: “Não tenho com quem deixar minha neta”

da Educação Pública do Rio Grande do Norte (Sinte-RN), entidade que representa a categoria.

De acordo com a coordenadora geral do sindicato, Fátima Cardoso, desde a última sexta-feira, dia em foi deflagrada a greve, não houve diálogo com a prefeitura. “Espero que a prefeita Micarla de Sousa reveja a situação e apresente uma saída rápida para o problema. Ela assinou uma lei e por isso tem que cumprir”, comentou.

Os professores alegam que o reajuste salarial previsto pelo Ministério da Educação para 2011 é de 15,29%. O primeiro contrato deste ano não registrou o aumento.

LIBERDADE NÃO AUTORIZADA

/ INSEGURANÇA / FIM DE SEMANA REGISTRA 12 FUGAS NAS UNIDADES PRISIONAIS DE NATAL



O COMPLEXO FOI CONSTRUÍDO COMO ALBERGUE PARA PRESOS JÁ CONDENADOS DA JUSTIÇA. AQUI ELES DEVERIAM VIR SOMENTE PARA PERNOITAR”

Major Castelo Branco, diretor do Complexo Penal João Machado

O FINAL DE semana foi de fuga em massa em Natal. Primeiro, no sábado, quatro presos do Centro de Detenção Provisória da Ribeira conseguiram ganhar as ruas ao passar por um buraco escavado na parede de uma das celas. Depois, no domingo, foi a vez do Complexo Penal João Chaves, na Zona Norte da cidade, soar o alarme. Lá, oito detentos serraram as grades de duasarceragens do pavilhão dos presos provisórios, arrombaram o comungol, escalaram o muro e escaparam. Até o fechamento desta edição a polícia não havia conseguido recapturar nenhum dos foragidos.

Na primeira fuga, ocorrida por volta das 23h30 do sábado, segundo informações dos próprios agentes penitenciários, fugiram pelo buraco Gilberto da Silva Freire, César da Silva, João Justino de Almeida Filho e Paulo César Oliveira Silva. Os quatro são acusados de assaltos a mãos armada e aguardavam julgamento.

Ainda segundo os carcereiros, os detentos se aproveitaram de alguns minutos de chuva forte para escapar, já que o monitoramento através das câmeras de vídeo ficou bastante comprometido com o mal tempo. “Sempre que chove a visibilidade fica praticamente zero. Não dá pra ver nada pelos monitores”, revelou um dos agentes, que só concordou em falar com a reportagem sem ser identificado. “E ninguém aqui é besta de ficar no meio da chuva pastorando preso”, acrescentou ele, denunciando que desde o início do ano a torre da guarita está desativada por falta de pessoal.

Somente este ano, esta é a terceira fuga registrada no CDP da Ribeira. Com capacidade para pouco mais de 50 detentos, a unidade possui atualmente o dobro de presos. A grande maioria está confinada e espremida em apenas três celas.



▶ Complexo Penal João Machado, na Zona Norte: oito detentos fugiram

O NOVO JORNAL tentou falar com Dinorá, diretora da unidade, mas o contato não foi possível. O mesmo acontecendo com o diretor geral do sistema prisional do estado, major José Deques, e o secretário de Justiça e Cidadania, advogado Tiago Cortez.

JOÃO MACHADO

Se já um absurdo constatar que quatro presos fugiram sem ser vistos pela guarda, pior ainda é quando oito detentos conseguem serrar as grades de suas celas, quebrar na base do muro um comungol de concreto, escapar para um terreno baldio e depois, ainda por cima, escalar um grande portão e saltar por cima de um muro com quatro metros de altura.

Foi superando todos estes obstáculos que os presos Erivan Luiz Silva de Oliveira, Fagner Ribeiro de Oliveira, Francisco Alexandre da Silva, Josemberg Fernandes da Silva, Márcio Barbosa, Vitor Figuei-

redo, Francisco Coelho da Silva e José Vasconcelos da Silva conquistaram a liberdade. Este último, a propósito, não aguentou esperar pelo juiz. É que ele estava prestes a ser libertado, já com um alvará de soltura expedido pela Justiça.

As fugas no Complexo Penal João Machado acontecerem no final da noite do domingo, praticamente no mesmo horário das fugas registradas sábado, lá no CDP da Ribeira, ou seja, também por volta das 23h30. Coincidência? Ninguém sabe dizer.

Antes de escapar, os oito presos, que também respondem por assaltos e furtos, ocupavam as celas 1 e 3 do pavilhão dos presos provisórios, que legalmente não deveria existir.

Em contato com a reportagem, o major Castelo Branco, que comanda a unidade, justificou a fuga culpando a superlotação e o fato de o local não ter estrutura para receber presos provisórios.

“O complexo foi construído como albergue para presos já condenados da Justiça e que cumprem suas penas em regime de semiaberto. Aqui eles deveriam vir somente para pernoitar. Só que, desde o final de 2009, por determinação da própria Sejud, o complexo também passou a receber presos provisórios e apenados permanentes”, revelou o oficial da PM.

Ainda de acordo com o major Castelo Branco, a capacidade do complexo João Machado é de 80 vagas. Porém, somente no provisório existem mais de 140 presos amontoados num único pavilhão. Ao todo, juntando os leitos do semiaberto masculino, as presas do pavilhão feminino e os custodiados do provisório, há mais de 700 detentos. Significa dizer que atualmente o Presídio Estadual de Alcaçuz, considerado a maior unidade prisional do estado, com pouco mais de 600 presos, possui menos custodiados que o João Machado.

/ PÓRTICO ARCO DO SOL /

Retrato do abandono e esquecimento

A FERRUGEM TOMOU conta do pórtico Arco do Sol, na Avenida Engenheiro Roberto Freire, próximo ao Praia Shopping, no bairro de Ponta Negra. O monumento é um presente que a cidade ganhou quando completou 400 anos em 1999. Onze anos depois de inaugurado, é um mau exemplo de conservação. A Prefeitura de Natal agora deverá desembolsar cerca de R\$ 200 mil para sua restauração. Algumas placas de alumínio que fazem parte do revestimento da estrutura metálica ameaçam cair sobre pedestres e veículos que trafegam sob o monumento.

Inaugurado no entusiasmo do quarto centenário da cidade, o Pórtico do Sol nunca passou por manutenção. O monumento toma a extensão do canteiro central da Avenida Engenheiro Roberto Freire e do canteiro lateral próximo ao conjunto Ponta Negra. A placa metálica de inauguração sumiu do pedestal; provavelmente foi roubada.

O pórtico foi doado à população pela empresa Ecocil de construção civil. Porém, a Prefeitura não realizou nenhuma manutenção no monumento e, agora, tenta recuperar o tempo perdido. Será feito um projeto de restauração ainda sem previsão de data.

É lastimável o estado do Arco do Sol. A ferrugem é visível desde a base até o topo. Toda a estrutura era coberta por placas de alumínio. Semana passada, algumas



▶ Pórtico Arco do Sol: presente aos 400 anos de Natal

delas que ameaçavam cair foram retiradas por funcionários da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). Porém, pelo menos duas placas das que ainda permanecem na estrutura balançam com o vento forte e o risco de tombarem é real.

O tempo de abandono desfigurou o monumento e as peças de apoio. Seis caixas de refletores no canteiro central da Avenida que iluminavam o pórtico estão em precárias condições. Os cadeados das grades de proteção das caixas enferrujadas sumiram. Três delas

ainda têm as luminárias sem funcionar e os demais estão sem refletores. No canteiro lateral, há dois refletores sem proteção. Próximo ao meio-fio sobrou apenas a caixa de outro refletor.

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), a secretária da pasta, Solange Ferreira, reuniu-se na semana passada com o arquiteto Felipe Bezerra, responsável pelo projeto da Ecocil, para tratar sobre a recuperação do monumento. Depois disso será feito o orçamento e execução

da obra ainda sem prazo previsto.

Felipe Bezerra explicou que a situação chegou ao ponto atual por falta de manutenção. A ferrugem foi ocasionada provavelmente por infiltração de água das chuvas na parte superior. “Precisa ser feita uma restauração total, e é uma obra cara”, comentou ele.

Segundo Bezerra, o projeto será o mesmo. A Ecocil, por solicitação da Semsur, está fazendo o orçamento com uma empresa especializada neste tipo de obra. Numa avaliação preliminar, frisou, o custo deve ficar em torno de R\$ 200

mil. Serão feitas substituições de peças danificadas, lixação e pintura das partes enferrujadas. Em valores reajustados, a obra custou R\$ 300 mil à Ecocil, empresa que doou o monumento à cidade.

Há duas semanas, informou Bezerra, uma das placas ficou pendurada por causa do peso da água acumulada dentro das placas, estrutura que funciona como reforço contra a ação da maresia e outras intempéries. Mesmo assim, explicou, a estrutura de aço não deveria ter sofrido com a ferrugem se fosse feita manutenção periódica, coisa que nunca aconteceu.

Com a restauração, o presente que a cidade ganhou da iniciativa privada deverá voltar a embelezar a cidade ao invés de ser uma ameaça à vida dos cidadãos.

FUTURISTA

Inaugurado dia 25 de dezembro de 1999, aniversário da cidade, o pórtico Arco do Sol é todo feito em estrutura metálica de aço com dez toneladas. Simboliza o sol e o mar em vão livre de 43 metros sobre a Avenida Engenheiro Roberto Freire. Projeto futurista do arquiteto Felipe Bezerra, o pórtico deveria ser de fácil manutenção, segundo Bezerra. A estrutura principal é revestida com chapas de alumínio na cor prata, e com pilar principal na cor dourado. Cabos de aço sustentam a estrutura que segue o desenho do perfil de uma onda. Tem 32 metros de altura máxima.



▶ Fabrício Fernandes, bioquímico: laboratório está paralisado

/ ITEP /

SERVIDORES MANTÊM GREVE MESMO DEPOIS DO PAGAMENTO

OS SERVIDORES DO Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep) mantiveram a greve, mesmo depois que o Governo do Estado pagou, no último sábado, a folha de plantões para os servidores que efetivamente trabalham no órgão. Os problemas, no entanto, não se limitam à greve, deflagrada há uma semana. É impossível percorrer os corredores da sede, na Ribeira, sem sentir o mal cheiro. Os corpos estão sem identificação e, por falta de condições técnicas para acondicioná-los, a situação beira o caos.

O Itep é responsável por serviços como exumação de corpos e a realização de perícias demandadas de crimes violentos. Estes serviços estão comprometidos, mas funcionando com o percentual previsto na lei de greve, de 30%. Outras atribuições do órgão, como emissão de documentos de identidade, estão suspensos por tempo indeterminado.

Os grevistas reivindicam a regularização do pagamento da Gratificação de Plantão e Adicional Noturno e pleiteiam a elaboração de um estatuto. Na tarde de ontem, o Sindicato dos Policiais Cíveis do RN (Sinpol), que representa a categoria, se reuniu em frente à sede do órgão para organizar uma manifestação. “A governadora vai ter que repor o salário dos servidores que ainda não receberam. Tirar salários é ilegal, é cruel”, disse a presidente do Sinpol, Vilma Marinho.

Para o governo, o órgão era usado como “cabide de emprego” e realizava pagamento a funcionários fantasmas. Após levantamento, o Executivo identificou quase R\$ 1 milhão no pagamento de funcionários que recebiam plantões e adicionais noturnos irregularmente. No final da tarde, os servidores se dirigiram até o Centro Administrativo, onde esperavam serem recebidos pela governadora Rosalba Ciarlini, que no entanto cumpriu agenda em Assu e não pôde receber os representantes da categoria.

O diretor do Itep, Nazareno de Deus Medeiros Costa, preferiu não se pronunciar a respeito da manifestação. A Casa Civil, que está negociando diretamente com os grevistas, também não pôde se pronunciar porque trabalhava na preparação da mensagem anual que a governadora vai levar hoje à Assembleia Legislativa.

Trabalhando há 27 anos no Itep, o bioquímico Fabrício Fernandes está insatisfeito com o entrave nas negociações. Ele também salienta que o trabalho dos servidores está comprometido com a falta de estrutura do órgão. O laboratório onde ele trabalha, de Análises e Pesquisas Forense, é o único do estado mas não funciona a contento. Com a greve, o laboratório está paralisado.

CALÇADÕES DE PÉSSIMA FAMA

/ URBANIZAÇÃO / DIVERSOS TRECHOS DOS PASSEIOS PÚBLICOS DA ORLA DE NATAL ESTÃO ESBURACADOS E PRECISAM DE RESTAURAÇÃO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

HÁ MUITAS PEDRAS e buracos no caminho dos pedestres que utilizam os calçadões das Avenidas Engenheiro Roberto Freire e Erivan França, em Ponta Negra. Na orla urbana leste, da praia de Areia Preta à praia dos Artistas, o maior problema são os desabamentos das calçadas. O concreto não consegue conter o avanço das marés.

O piso utilizado nos calçadões das praias, ao invés de embelezar, detrata a paisagem por falta de manutenção. As pedras portuguesas, símbolo de Copacabana no Rio de Janeiro, são um problema em Natal. De Ponta Negra ao Forte. Soltam, têm problema de desnível e causam buraqueira.

Nos dois quilômetros paralelos ao Parque das Dunas, o calçadão da Avenida Engenheiro Roberto Freire, com piso de pedras portuguesas, é uma prova do descuido para com o paisagismo urbano turístico da cidade. E um desrespeito a centenas de pessoas que diariamente usam aquela via para caminhar, correr ou como passagem em seu deslocamento.

Os problemas podem até passar despercebidos por motoristas, mas para pessoas como a doutoranda em neurociência pela UFRN, Bruna Delvechio, eles são um inferno em seu caminho diariamente. "Em outubro levei o maior capote quando passava por aqui", lembrou Delvechio. O local fica em frente à pista de aeromodelismo na Avenida Roberto Freire. Moradora de Capim Macio, ela vai para as aulas na universidade de bicicleta. E mostrou para o NOVO JORNAL como é difícil vencer as pedras que se desprenderam. Depois da queda que levou, agora faz malabarismos na bicicleta para desviar dos buracos. "A situação é muito ruim. Uma das paisagens mais belas da cidade, vizinha ao Parque das Dunas e a prefeitura (na verdade, o Governo do Estado) não cuida do calçadão", criticou.

A situação é crítica. Ao longo de todo o calçadão há buracos e falta de conservação. Num ponto em frente ao Praia Shopping as pedras estão soltas. Um totem que havia no local para a passagem de pedestres foi retirado depois da implantação de semáforos, mas a base de concreto com duas pontas de ferro estão expostas. "Já vi muita gente topar aí.

BANHISTAS RECLAMAM TAMBÉM DA POLUIÇÃO

A falta de manutenção nos calçadões da orla urbana de Natal chegou a uma situação extrema na última terça-feira. Pelo menos 50 metros do calçadão da praia de Areia Preta desabaram ferindo duas pessoas no local. Redes de isolamento foram colocadas por cerca de 300 metros para evitar que as pessoas se aproximem da área. Pelo menos o paredão de concreto, uma cortina atirantada que sustenta a via, ainda não foi afetado.

"Ainda bem que não tinha mais gente embaixo (do calçadão) porque quando o pessoal tá jogando bola costuma ficar ali embaixo esperando a vez de entrar", disse o segurança Tiago Ferreira.

Morador de Mãe Luiz, quando está de folga, Ferrei-

O pessoal vem correndo, não vê e tá feita a desgraça", disse o gari Alex Medeiros da Silva.

Na esquina com o supermercado Bompreço, o meio-fio está destruído e a boca-de-lobo também. A via sentido BR-101/Ponta Negra sequer tem calçadas em alguns trechos. Em algumas áreas com calçadas há obstáculos para os pedestres, que são obrigados a caminhar na pista de rolamento.

Em todo o percurso da Avenida Roberto Freire, já no bairro de Ponta Negra, o problema continua. Até a Avenida Erivan França, na beira-mar, as benditas pedras portuguesas continuam soltando como milho antes de virar pipoca. Desnívelado, irregular e com muitos buracos. Principalmente em volta das áreas onde estão plantados coqueiros. As lixeiras da Prefeitura, que mais parecem "monstrenhos negros", são mal cuidadas, exalam fedentina e tomam espaço no calçadão.

Os buracos também continuam em toda a extensão do calçadão da beira-mar, na Rua Coronel Inácio Vale, em frente aos hotéis e residências. Em muitos trechos a fedentina é grande.

LICITAÇÃO

O diretor geral do DER (Departamento de Estradas e Rodagens do RN), Demétrio Torres, disse que aguarda a conclusão do processo de licitação para recuperar o calçadão da Engenheiro Roberto Freire. Quinta-feira passada foi proclamada a empresa Econtec Ltda. como vencedora da licitação, mas o DER ainda aguarda o prazo de recursos para dar início às obras.

Mesmo considerando que a pedra portuguesa não é a ideal para o piso do calçadão, o secretário explicou que a recuperação será feita com esse tipo de pedra. "Não é uma boa solução, mas é o que temos para o momento". Demétrio Torres ressaltou que o custo de manutenção é alto, mas não disse quanto custa porque não tinha as informações em mãos. Os problemas como os totens de sinalização, que foram desativados e hoje são risco para os pedestres, também serão resolvidos com a obra de restauração do calçadão, informou o secretário.

Sobre a Via Costeira, Demétrio Torres frisou que as obras do calçadão ainda não foram concluídas. Ainda há partes da calçada a serem feitas, mas não disse nada sobre prazos.

ra costuma frequentar a praia. Outro problema apontado pelo banhista é uma galeria de água pluvial, que mesmo sem estar chovendo, jorra esgoto na praia. "É sempre assim, mesmo sem chover a água desce direto", disse.

A sombra que o calçadão de Areia Preta proporciona atrai dezenas de banhistas como o garçom Renato Macena. "Você precisar vir aqui dia de domingo. Aqui embaixo enche (de gente)", frisou ele condenando as três bocas-de-lobo que jogam esgoto na praia. "Até fezes às vezes sai daí", comentou apontando para as tubulações de onde descem as águas servidas. Mesmo assim, diante do perigo, ele costuma deixar seus pertences embaixo do calçadão, próximo à área que desabou.



ROBERTO FREIRE

IVANIZO RAMOS / NJ



VIA COSTEIRA

IVANIZO RAMOS / NJ



PRAIA DO MEIO

IVANIZO RAMOS / NJ



AREIA PRETA

ANASTÁCIA VAZ / NJ

CREA CRITICA FALTA DE MANUTENÇÃO

A maré quando está cheia arrebenta na parede de concreto que sustenta a Avenida Sylvio Pedrosa à beira-mar. Para o presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA/RN), Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, o desabamento do calçadão de Areia Preta não foi nenhuma surpresa diante da falta de manutenção. Pelo menos, a "cortina de concreto atirantado" que protege a orla daquela praia não sofreu nenhum dano.

A cortina atirantada, explicou o engenheiro civil Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, é um sistema de contenção constituída por uma parede de concreto armado de altura considerável. Para sua fixação ficar melhor são colocados cabos de aço até o meio da pista, onde foram construídos blocos de concreto armado. Os cabos de aço ou tirantes são resistentes à corrosão instalados perpendicularmente ao mar, assim, garantem sustentação do esforços sobre a via.

De acordo com o presidente do Crea, a cortina atirantada em Areia Preta é uma obra perfeita de engenharia. Foi construída na administração do ex-prefeito Vauban Bezerra de Farias (1924-2006) na segunda metade da década de 1970.

Na parte da calçada, colocada à cortina atirantada, a ferragem está exposta diante da ação da maresia. O Crea vai enviar à prefeita Mícarla de Souza um ofício sugerindo a criação de uma comissão de engenheiros para fazer uma perícia no local. "É preciso encontrar uma solução definitiva contra os desabamentos

dos calçadas naquele trecho", ponderou. E uma perícia, acredita ele, deverá encontrar a melhor solução. O Crea fez duas inspeções e constatou que a cortina atirantada não sofreu nenhum ataque frontal provocado pelo avanço do mar.

Segundo Carvalho, é necessário construir calçadas naquela área com materiais especiais como concreto especial com aditivos resistentes ao salitre que provoca a corrosão metálica e a umidade.

Os três espigões, espécie de dique construído obliquamente ao mar para o aterro hidráulico, e assim evitar a erosão em Areia Preta, amenizaram a situação, segundo o presidente do Crea. Eles foram construídos pelo Governo do Estado no final da década de 1990 e início de 2000.

Construídos de forma transversal, os espigões desviam as correntes marinhas e provocam a elevação do nível da praia, aumentando a faixa de areia. E precisam de outras obras terrestres de complementação para diminuir a pressão do quebra-mar, explicou Carvalho.

Para o engenheiro do Crea, as pedras portuguesas das calçadas são usadas no mundo inteiro como piso, mas o problema em Natal dos desníveis e buracos é falta de manutenção. "Gastam-se milhões em obras públicas, mas não se tem o interesse em dotar recursos para a manutenção. Como é que se gasta uma fábula de dinheiro para obras e a manutenção das calçadas não é feita?", indagou ele.

SAIBA MAIS

Pedra portuguesa

O calçadão de Copacabana no Rio de Janeiro lançou moda Brasil afora. É feito com pedras de calcita branca e basalto negro. O modelo foi importado de Portugal pelo então prefeito da cidade, Pereira Passos, em 1906, que também trouxe os calceteiros (profissionais especializados em sentar o piso e que até hoje fazem a manutenção das calçadas) que por terem sido trazidas daquele país, aqui receberam o nome de pedras portuguesas.

- O metro quadrado da pedra portuguesa chega a custar entre R\$ 30,00 e R\$ 40,00 nas lojas especializadas. O metro quadrado do piso intertravado chega a custar em média R\$ 25,00.

Piso intertravado

São bloquetes de lajota de alta resistência e facilidade de manutenção. Não é necessário fazer acabamento superficial.

Cortina atirantada

Sistema de contenção onde o muro de concreto não é muito espesso. O processo de contenção é feito por tirantes (cabos) de aço resistentes à corrosão, que são ancorados no talude (plano inclinado do terreno). A ancoragem é feita com injeção de cimento.

VIA COSTEIRA JÁ MOSTRA SINAIS DE ABANDONO

A nova urbanização da Via Costeira, inaugurada no ano passado, ganhou o curioso nome de readequação dos quase 9 km que fazem sua extensão. A obra de R\$ 11 milhões constou de duplicação da pista de rolamento (R\$ 8 milhões) e urbanização e calçamento (R\$ 3 milhões). O piso intertravado, o mesmo do calçadão da praia de Boa Viagem, em Recife (PE), foi pela primeira vez utilizado numa obra de grande extensão em Natal.

Mesmo assim, com menos de um ano de inauguração a nova urbanização da Via, que concentra os melhores hotéis da cidade, aos poucos mostra o resultado do abandono por falta da necessária manutenção. O mato está crescendo entre as partes de encaixe das lajotas de cerâmica. Há trechos no calçadão que a vegetação rasteira das encostas da praia toma conta. À noite, a escuridão é um problema para motoristas e, também, corredores mais corajosos. A manutenção da iluminação é de responsabilidade da Prefeitura. Um poste derrubado em um acidente de trânsito há meses está jogado em um canteiro central.

LAUDO DE AREIA PRETA SERÁ ENTREGUE HOJE

O laudo detalhado sobre a situação do calçadão de Areia Preta, que desabou na terça-feira da semana passada, deverá ser divulgado hoje pela Secretaria de Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). O documento foi elaborado pelos técnicos das Secretarias Municipais de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Semsur e Turismo e Desenvolvimento.

De posse do laudo, a secretária da Semsur, Solange Ferreira, deverá autorizar em caráter emergencial, a obra de reconstrução do calçadão de Areia Preta. Com relação ao problema dos passeios públicos de outras praias, a Semsur deve iniciar as obras de recuperação no prazo de 60 dias com um orçamento de R\$ 600 mil. Também será feita uma licitação para compra de pedras portuguesas nas cores branca, preta e vermelha para reposição nos calçadões.



IVANIZO RAMOS / NJ

► Bruna Delvechio, doutoranda: "Levei o maior capote quando passava por aqui"



IVANIZO RAMOS / NJ

► Alex Medeiros da Silva, gari: Já vi muita gente topar aí. O pessoal vem correndo e tá feita a desgraça"



ANASTÁCIA VAZ / NJ

► Renato Macena, garçom: "Você precisar vir aqui dia de domingo. Até fezes às vezes sai daí"

NOVAS TECNOLOGIAS DIMINUEM IMPACTO

/ ENGENHARIA AMBIENTAL / DESENVOLVIMENTO CRIA DEMANDA PRESERVACIONISTA

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

O ESTUDANTE DO 3º período de Engenharia Ambiental, Éder Rodrigues, 22, cresceu na praia de Pirangi, Litoral Sul, e o contato diário com a natureza desenvolveu interesse pelo tema que se transformou em profissão. A escolha pelo curso de Engenharia Ambiental além de ter raízes naturais, é uma perspectiva de conseguir lugar no mercado de trabalho, que anseia por esse tipo de profissional.

O estudante pretende trabalhar nas áreas de resíduos sólidos, também com aterro sanitário e saneamento básico. "Eu moro em Pirangi praia, sempre vi problemáticas se desenvolverem como a poluição no rio Pium, e a falta de preservação dos Parrachos", explicou. A esse tipo de profissional compete o desenvolvimento de alternativas tecnológicas para a área ambiental, como estações de tratamento de esgoto e água, e locais para destinação de resíduos sólidos. Essa é uma lacuna coberta atualmente pelo Engenheiro Civil. Mas a tendência é que essa responsabilidade passe para o Engenheiro Ambiental.

Já Leandro Cabral, 21, está satisfeito com o currículo multidisciplinar, unindo três áreas do conhecimento. Segundo ele, é possível ver disciplinas que passam pelas ciências exatas, como matemática, indo pelas ciências biológicas e também abordando a parte ambiental da questão. Com colação de grau prevista para 2015, ele acredita que sairá preparado para atender as necessidades do mercado e da sociedade.

Diferente do engenheiro sanitarista que trabalha especificamente com saneamento básico, a engenharia ambiental além de abordar a questão do saneamento básico trabalha com o desenvolvimento de tecnologia, estudo de impacto

ambiental, poluição atmosférica e outras vertentes. A demanda por esse tipo de profissional é reflexo do crescimento da construção civil.

Além das alternativas tecnológicas, ele pode atuar também mostrando como deve ser feita a ocupação adequada do solo e seu uso, onde se deve instalar moradias, e envolve também questões de educação ambiental. Ela destaca ainda que a cidade de Natal tem vários problemas que envolvem a falta de planejamento adequado, como no morro de Mãe Luiza.

Para a diretora da graduação Carla Grayce o país inteiro está inflando com desenvolvimento e a cidade de Natal também, mas ninguém vê a demanda que há por trás disso tudo de um profissional para gerenciar desde o licenciamento da obra, até a geração de resíduos da construção, e depois dos moradores. Ela explica que é necessário fiscalizar e buscar alternativas para minimizar impactos ambientais.

A graduação de Engenharia Ambiental tem cinco anos de duração, e estágio obrigatório a partir da 9ª série, no último ano do curso. Seu Alexandre Ricardo, 53, atualmente é voluntário no Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema), onde trabalha na área de licenciamento ambiental. Ele espera que essa graduação lhe proporcione uma nova oportunidade de mercado.

Técnico em geologia e mineração e em segurança do trabalho, a primeira graduação de Alexandre Ricardo foi escolhida por abordar um tema delicado e bastante discutido na capital do Rio Grande do Norte, assim como no país. Para colocar o que aprendem em ação, os estudantes precisarão conquistar o apoio das empresas. "Precisamos do apoio das empresas e da sociedade para um bom desempenho", destacou.



► Éder Rodrigues, Alexandre Ricardo e Leandro Cabral, alunos do curso de Engenharia Ambiental

LEI EXIGE O PROFISSIONAL DE ENGENHARIA AMBIENTAL

Como o curso é novo, a diretora Carla explicou que os órgãos ambientais não exigem ainda a presença de profissionais com essa qualificação no seu próprio corpo de funcionários. Apesar disso, no dia 1º de fevereiro foi sancionada uma lei municipal que obriga que toda empresa potencialmente poluidora, presente no cadastro federal do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente Recursos Naturais (Ibama), tenha um engenheiro ambiental.

As empresas potencialmente poluidoras geram resíduos e efluentes considerados perigosos como óleos, graxas, metais pesados e baterias a ter um engenheiro ambiental. Todo tipo de material que de algum modo pode causar problemas a saúde pública e problemas ambientais no solo e nos recursos hídricos. De acordo com o Ibama, Natal tem 1700 empresas potencialmente poluidoras. Todas elas, de acordo com a lei serão obrigadas a ter um profissional da área ambiental.

O engenheiro ambiental é o único profissional que exige apenas o curso superior. "O engenheiro ambiental acaba ganhando muita força com essa lei, porque em até quatro meses, essas empresas terão que ter um profissional que responda pelas questões ambientais", afirmou o professor Thiago Mesquita.

De acordo com ele, outra grande oportunidade para esses profissionais é trabalhar com o Pré-Sal, com a exploração de Petróleo. Thiago soube que até 2018 a Petrobras demandará em torno de 50 mil profissionais na área ambiental, e os profissionais do Rio Grande do Norte devem ter oportunidade já que o Estado é segundo maior produtor de petróleo geral e o primeiro em terra.

Uma das áreas de atuação seria com o manuseio, e na busca de tecnologias que evitassem a contaminação do meio ambiente através da emissão de metano e gás carbônico evitando o aquecimento global. "O profissional terá a capacidade de criar alternativas tecnológicas para tentar evitar o processo de poluição e fazer um sistema produtivo na área de petróleo mais adequado e ambientalmente correto. O Pré-sal trabalha com petróleo, vai demandar demais engenheiro ambiental", garante Thiago.

EFFLUENTES INDUSTRIAIS

Thiago demonstrou também preocupação com a falta de alternativa ecológica para o material usado nos lava-jatos de Natal que é composto basicamente por óleo, graxa e metais pesados. Essas empresas não têm licenciamento para a atividade e todo esse efluente vai direto para o lençol freático da cidade. Não existe monitoramento, nem controle desse tipo de atividade, segundo Thiago. "Não sabemos quanto vai por dia para esse efluente, nem como está o lençol freático em relação a isso. Isso nos preocupa muito", avalia.

Devido essa preocupação, o professor elaborou uma alternativa tecnológica, para resolver a problema do efluente de lava-jato para o lençol freático. O projeto que trata e destina de forma ambientalmente correta os efluentes funciona desde 2008, na Potiguar Honda, na avenida Salgado Filho. Dos mais de mil lava-jatos da cidade de Natal apenas esse realiza o tratamento adequado.

O projeto é objeto de estudo de doutorado do professor. "Essa é uma problemática que não temos conhecimento, se fala muito no nitrato, mas esse tipo de efluente tem um componente mais perigoso até que o nitrato, que foi encontrado em grandes concentrações na água de Natal. E pode causar sérios problemas ambientais e de saúde pública", destacou.

Segundo ele com esse tipo de atividade a lavagem de carro não se torna mais cara para o cliente. A economia de água pela empresa corresponde ao investimento com o projeto. Ele disse ainda que está elaborando projetos para outras quatro lava-jatos da Honda.

DESTINAÇÃO DO LIXO

Segundo a diretora do curso, Natal não tem uma área projetada e licenciada para o destino de resíduos sólidos e de construções. O município de Natal tem um aterro sanitário localizado em Ceará-Mirim, mas para ela o ideal seria poder reaproveitar esses materiais através de alguma tecnologia criada pelo engenheiro ambiental.

Dados mostram que em 2010 tivemos 796 toneladas por dia de resíduos de produção de entulho, e que 60% desse total é da construção civil e o restante é entulho. Esse material resultante das construções é levado para uma área localizada no Guajirú, próximo a São Gonçalo. Esse local era uma antiga jazida de barro, que resultou numa cratera - aonde o material vai sendo depositado há aproximadamente quatro anos - devido a retirada de forma aleatória e desordenada para a construção civil, relata. Mas há um problema: "Muitos componentes da construção civil tem componentes químicos. Essa é uma área sem nenhum controle ambiental. Se depositar lixo comum de casa não pode mais, imagine um resíduo desse que é perigoso, que tem resto de tinta, lata de solvente e outros produtos agressivos ao meio ambiente e a saúde humana", alerta. Para ela é preciso ter cuidado redobrado já que Natal cresce na construção civil.

Além disso, Carla alerta para o monitoramento e cuidados com esgotos locais, adotados por condomínios, o chamado tratamento compacto. A atitude é baseada numa minuta de lei, expedida pelo município, que objetiva diminuir a quantidade de nitrato presente na água. A preocupação em diminuir esse número, parando de usar as fossas sépticas, fez com que os condomínios adquirissem as estações de tratamento compactas, que são em fibra e demandam um espaço menor. "Uma população, num condomínio muito grande, será que eles vão querer pagar pela manutenção dessa estação?", questiona.



► Carla Grayce, diretora do curso de Engenharia Ambiental

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



As Aventuras de Sammy – Livre - Cine-mark: 17h25 – 21h55 – (DUB). Moviecom: 21h25 (DUB).

As Aventuras de Sammy – Livre - Moviecom: 15h10 (DUB).

Cisne Negro – 16 anos. Cinemark: 14h05 – 16h30 – 18h55 – 21h20 (LEG). Moviecom: 14h35 – 16h50 – 19h10 – 21h30 (LEG).

Caça às Bruxas – 14 anos - Cinemark: 14h50 – 17h10 – 19h25 – 21h40 (LEG) Moviecom: 15h10 – 17h20 – 19h25 – 21h30 (LEG).

De Pernas Pro Ar – 14 anos - Cinemark: 17h35. Moviecom: 19h40 – 21h45 (NAC).

Enrolados – Livre – Cinemark: 12h50 – 15h00 - 19h35. Moviecom: 17h05 – 19h15 (DUB).



O Turista – 12 anos – Cinemark: 13h50 – 16h15 – 18h40 – 21h10 (LEG). Moviecom: 15h30 – 17h40 – 19h50 – 22h00 (LEG).



O Vencedor – 14 anos. Cinemark: 14h15 – 16h45 – 19h45 – 22h20 (LEG). Moviecom: 14h40 – 17h00 – 19h20 – 21h40 (LEG).

Santuário 3D – 12 anos. Cinemark: 13h35 – 16h00 (DUB) 18h25 – 20h50 (LEG). Moviecom: 14h50 – 17h10 (DUB) 19h30 – 21h50 (LEG).

Zé Colméia - O Filme - Livre - Cinemark: 13h30 – 15h35. Moviecom: 14h25 – 16h10 – 17h55 (DUB).



MÚSICA

Edja Alves apresenta o show "Coisas do Brasil" às 20h no Praia Shopping.

O grupo Arquivo Vivo toca clássicos do samba e do chorinho no Taverna Pub a partir das 22h.

Às 21h, a cantora Luciana Antunes anima a galera da Pizzaria Páprika.

Festa Baile com bandas tocando ao vivo no Grand Palace Show a partir das 21h.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“É melhor morrer de vodca do que de tédio”
Maiakovski (1893-1930)
Poeta e dramaturgo russo

Você sabia ?

Que um assessor de 3º nível de um deputado, que também tem esse título para justificar seus ganhos, mas não passa de um mero estafeta de correspondências, ganha mais que um cientista-pesquisador da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, com muitos anos de formado, que dedica o seu tempo buscando curas e vacinas para salvar vidas?!



Boca no trombone

Neste sábado, enquanto uma enorme fila de pessoas se espremia para comprar um ingresso para assistir seu filme, um grupo de casais "espertos" se utilizavam da malandragem para passar à frente e fazer investidas à porta preferencial sem o devido direito. Enquanto isso, as pessoas que aguardavam em pé há mais de 30 minutos na fila oficial, faziam cara de impotente. O truque utilizado por eles é bem conhecido e medíocre. Um casal, bem conhecido na cidade, fica próximo ao recepcionista e recebe dinheiro de dezenas de amigos que chegavam em cima da hora. Desta forma, os amigos malandros não precisaram entrar na fila como faziam os demais clientes que aguardavam há muito tempo para adquirir o ingresso do filme. No Cinemark não havia sequer alguém para coordenar a fila e intervir nas situações deploráveis. Após a cena vergonhosa para o Midway, nenhum representante do cinema apareceu para dar uma resposta ao público prejudicado. As atencentes pareciam não ligar para o fato e faziam vista grossa para o ocorrido. Se quisermos acabar com a corrupção no Brasil precisamos começar com pequenas atitudes no nosso dia a dia.
Ass: **Christiano Couceiro**



► Gabriela Dantas e Paulo Macedo no lançamento do Dicionário da Sociedade no Versailles Tirol



► Eliana Ferreira aplicando o método Supera em Natal e oferecendo material didático grátis



► Adalva Rodrigues, do Paçoca de Pilião, com o dermatologista Arnóbio Pacheco na festa de Paulo Macedo



► Malva Melo fazendo festa no seu salão na Ribeira com Silvana, Civone, Nira, Ecione, Juliana e Romildo Soares

Popular

Está aberta a venda de ingressos para o show de Leila Pinheiro no dia 24 de fevereiro no Teatro Riachuelo, na La Femme Lingerie 3646-3292 (Midway). O show faz parte do Projeto MPB Petrobras, com ingressos populares (R\$ 20,00 inteira e R\$ 10,00 meia).



► Dante Araújo, Branca Braga e Wagner Araújo com Duda Mamede, no churrasco pelo seu aniversário e aprovação em Direito



► Leila Pinheiro fazendo show popular no Teatro Riachuelo. Vai faltar chão!

Dica

Que gostou dos filmes Cabaret, Moulin Rouge e Chicago, não pode perder Burlesque com as cantoras Cher e Cristina Aguilera, e dirigido por Steve Antin. Conta a história de Ali (Aguilera), uma jovem de uma cidade do interior com uma bela voz, que vai a Los Angeles, em busca de seus sonhos. Por acaso chega ao The Burlesque Lounge, onde está sendo exibido um fantástico musical. Ali é contratada como garçonete por Tess (Cher), dona e administradora do teatro. Com muita determinação consegue sair do bar e subir ao palco. Sua voz espetacular ajuda a recuperar a antiga glória do lugar e os fantásticos figurinos e a coreografia ousada conquistam o público que acreditam que Hollywood não pode abdicar de seus musicais. Diversão de primeira.

From Zé Dias:

"Depois que Eduardo Paes propôs que não haja rebaixamento no Carnaval de 2011, por causa do incêndio na Cidade do Samba, já tem vascaíno pensando em tocar fogo em São Januário".

No Praia

Hoje tem Edja Alves apresentando o seu show "Coisas do Brasil", às 20h, no Praia Shopping Musical.

Groove

No meio musical negro americano, groove significa balanço, suingue. Não é a toa que Sérgio Groove recebeu esse nome. Natalense da gema é destaque no cenário musical potiguar e seu talento como baixista o coloca na condição de instrumentista virtuoso, transitando em vários segmentos da música contemporânea, tocando do forró ao jazz. Ano passado esteve em Boston participando do Bass Workout, importante festival de contrabaixo nos Estados Unidos, conquistando os americanos que o convidaram para retornar em dezembro. Agora residindo em São Paulo, Groove retorna a Natal para lançar seu Dvd "Brasil Pra Nós", amanhã, no Espaço Cultural Buraco da Catita às 22 hs.

Agende-se

Amanhã tem o show de Roberto Taufic e Manoca Barreto às 19h30 no TCP - Teatro de Cultura Popular, na Jundiá, anexo à Fundação José Augusto. O duo vai contar ainda com o auxílio luxuoso de Wigder Valle nos vocais. Imperdível!

Superando expectativas

A proprietária do Método Supera em Natal, Eliana Ferreira se prepara para receber novos alunos com a campanha Volta às Aulas, que oferece o material didático grátis. Eliana possui a franquia do Supera Instituto de Educação que conta com 45 unidades no país. O método atua como ensino especializado no desenvolvimento pessoal e profissional, potencializando a capacidade cognitiva de crianças, jovens, adultos e terceira idade, melhorando suas vidas na escola, no trabalho, concursos, vestibulares e principalmente elevando a qualidade de vida e autoestima.

Bênçãos

O padre Marcelo Rossi estará em Natal amanhã, divulgando seu mais recente livro: "Agape". A obra que se tornou um best seller, figura na lista dos mais vendidos do Brasil. A sessão de autógrafos acontecerá na Livraria Siciliano do Midway Mall, a partir das 10h. Padre Marcelo passará todo o dia no local, assinando os livros, promovendo bênçãos e proclamando palavras de fé.

A morena no médico

Uma jovem morena vai a um consultório médico e reclama que todos os lugares do seu corpo doem quando ela os toca. - Impossível - diz o doutor - mostre-me, então. Não pode ser. Então, ela encosta o próprio dedo no seu ombro e grita agonizantemente. Depois, encosta em sua perna e grita. Encosta em seu cotovelo e grita e assim por diante... Qualquer lugar em que tocava, ela gritava. O doutor pergunta: - Você não é morena natural, não é? - Não, ela diz. Na verdade, sou loira!!! - Foi o que eu pensei - diz o doutor - O seu dedo está quebrado na ponta, minha filha!!!

Novo Flash

Feijoada das Kengas 2011, nos jardins do Palácio Potengi, no centro da cidade



► Josian, Edi Matheus, Fátima Bezerra e Lula Belmont



► Luana, Dickson Meméia, Cacau Farache e Zilmar Jr.



► Hildênia Rodrigues e Anne Caroline



► Ana Flora, Josy e Ariadne Petri



► Márcio, Tarcísio Gurgel, Dodôra Cardoso e Oliver



► Mécia e Leonardo Sodré



► João Cabral, Janaina, Ana, Jorge e Caicó

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU



► Feijoada no Palácio Potengi reúne fãs e simpatizantes das Kengas

KENGAS

Prêt-à-Porter

/ CARNAVAL / NESTE ANO ELAS VÊM PRONTAS PARA O DESLUMBRE DA MODA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS KENGAS ESTÃO prontas para entrar e levar quem se dispor ao mundo da moda. Neste ano elas se preparam para mostrar toda a irreverência e o glamour do mundo fashion, claro, ao estilo inconfundível delas. E toda essa produção que pretendem trazer ao carnaval natalense 2011 já começou no domingo, 06, quando realizaram a Feijoada de Lançamento das Kengas, que completam 28 anos no carnaval da capital potiguar.

Na ocasião foi lançada a camiseta do bloco e a nova marca das Kengas. O símbolo para este carnaval é de autoria da designer Rita Machado e foi apresentado a um público composto por mais de 500 pessoas que estiveram presentes ao Palácio da Cultura, no Centro Histórico de Natal. "Trata-se de uma espécie de etiqueta de roupa que representa muito bem o nosso tema", explica Lula Belmont, coordenador das Kengas.

Quem esteve na feijoada, como a cabeleireira Cida Sanmartine, disse que a receptividade está aprovada: "Estava tudo muito animado, muitos artistas, uma energia muito boa. Só pelo que eu vi na feijoada, acredito que as kengas vão se superar nesse ano", prevê a cabeleireira.

O evento marcou o início da programa-

ção das Kengas em 2011 com a animação do grupo de samba Nova Sensação e a participação dos cantores Isaque Galvão, Kelly Wange e Fátima Aguiar. A irreverência e o bom humor foram características que estiveram a todo o tempo em evidência, tanto que chegou a render banho na fonte do Palácio dos Esportes com alguns que lá estavam. "Foi apenas para aliviar, mas a fonte foi desligada viu", ressalta aos risos o coordenador. A jornalista Margot Ferreira, que inclusive participou da feijoada de inauguração do bloco, foi apresentada como a madrinha dos artistas. A feijoada foi o primeiro evento deste ano, realizado pelo bloco.

Com o tributo das kengas ao mundo da moda, denominado 'Preta-a-porter: no mundo da Moda', importantes nomes da moda potiguar como George Azevedo, Helô Rocha, Ricardo San Martin e Jar-del Litter receberão homenagem simbólica produzida pelo artista plástico Guaraci Gabriel. O próximo passo é o Baile das Kengas, que acontece no sábado, dia 19 de fevereiro, a partir das 22h. Segundo Lula Belmont haverá uma mudança neste ano. Ao invés do clube América, o baile

vai acontecer na Ribeira em três ambientes da Rua Chile: no Armazém Hall haverá shows da Orquestra Don Cardoso, Kelly Wange e Isaque Galvão e banda; no Espaço Cultural Dosol ficará o ambiente eletrônico com o Dj Bee, DJ Paulino Chacon e DJ Gabriel. "Será uma forma de sair da mesmice. E transferir o baile do América, que sempre foi muito bom, para a Ribeira, enriquece e valoriza a questão cultural de lá", comenta o coordenador.

Toda a ambientação da Rua Chile foi projetada por Fernando Mendes para tornar o momento o mais inesquecível possível. O primeiro lote com 300 senhas antecipadas para o baile começa a ser vendido nesta quarta-feira, 09, no valor de R\$ 15 reais.

A programação segue no domingo de carnaval, 06 de março, quando as kengas vão exibir toda a sua irreverência no bloco aberto que vai se concentrar na Rua Vi-

gário Bartolomeu/Ulisses caldas, no Centro Histórico de Natal, a partir das 16h00. "Não definimos uma quantidade exata de participantes. Apenas distribuímos fichas por ordem de chegada, para manter o controle do tempo do desfile" explica Lula Belmont.

É nesta ocasião que acontece apresentação da Orquestra de Frevo, a escolha da Rainha das Kengas e shows de artistas potiguares. Como a imprevisibilidade no figurino é marca registrada das kengas, Lula Belmont acredita que neste ano, essas alegres personagens vão surpreender, inspiradas pelo tema escolhido para a festa.



“
TRANSFERIR O BAILE DO AMÉRICA,
QUE SEMPRE FOI MUITO BOM, PARA
A RIBEIRA, ENRIQUECE E VALORIZA
A QUESTÃO CULTURAL DE LÁ”

Lula Belmont
Coordenador das Kengas

HIPOTIREOIDISMO: GOL NA DESPEDIDA

/ RONALDO / CRAQUE CALA CRÍTICOS AO REVELAR MOTIVO DO ETERNO SOBREPESO E DIZ NÃO GUARDAR MÁGOAS NO ADEUS AO FUTEBOL

FOLHAPRESS

ELEITO TRÊS VEZES o melhor jogador do mundo, Ronaldo, 34, confirmou ontem a sua aposentadoria. O anúncio oficial aconteceu no início da tarde no Centro de Treinamento do Corinthians, mas a decisão foi tomada na última quinta-feira. "Não consigo falar nada", começou o atacante durante a entrevista, entre os filhos Ronald e Alex, e o presidente corinthiano, Andres Sanchez. "Estou encerrando a minha carreira como jogador profissional e dizer que esta carreira foi linda, maravilhosa, emocionante. Tive muitas derrotas, muitas vitórias, fiz muitos amigos e não lembro de ter feitos inimigos", disse. "Antecipo o fim da minha carreira

por alguns motivos importantes. Todos sabem do meu histórico de lesões, tenho tido nos últimos dois anos uma sequência muito grande de lesões que vão de uma perna para a outra, de um músculo para outro. Estas dores me fizeram antecipar o fim da minha carreira", disse, lembrando que ele tinha um contrato com o Corinthians até o final deste ano.

"Há quatro anos, no Milan, descobri que tinha um distúrbio, que se chama hipotireoidismo, que desacelera o seu metabolismo e que para controlar eu tenho que tomar hormônios no qual não é permitido. Mas não guardo mágoa com quem fez chacotas com meu peso", disse.

Depois de cinco minutos falan-

do sozinho, Ronaldo não se conteve e chorou. Agradeceu a patrocinadores, familiares, e a torcida do Corinthians.

"Eu nunca vi uma torcida tão empolgante, tão apaixonada... Está certo que algumas vezes esta cobrança por resultados faz esta torcida um pouco agressiva, um pouco fora do controle...", afirmou.

O agora ex-atacante disse que vai investir o seu tempo na agência de marketing e que pensa em criar uma fundação. "Vou me dedicar a minha agência", afirmou o jogador. "Mas não sei o que vai ser daqui para a frente. Mas, enfim, deu a hora", completou.

Questionado durante a entrevista coletiva sobre realizar algum jogo-despedida, o camisa 9 decla-



Ronaldo chorou no dia da aposentadoria: carreira vitoriosa nos campos

rou: "Ainda não pensei. Em junho, julho, vou tentar reunir alguns amigos que jogaram comigo para fazer uma partida, uma festa de despedida. Vamos ver. Vou avisar a vocês [imprensa]."

HIPOTIREOIDISMO

No hipotireoidismo, distúrbio que diminui a produção de hor-

mônios, a glândula tireoide funciona em um ritmo abaixo do normal, comprometendo as funções orgânicas e o metabolismo. Assim, entre os principais sintomas está o ganho de peso, além do ressecamento da pele, fadiga e depressão. O problema é irreversível, mas pode ser tratado com reposição hormonal específica.



Moura: podia ter sido mais cedo

PARAR É SEMPRE DOLOROSO

DIEGO HERVANI
NOVO JORNAL

O anúncio da aposentadoria de Ronaldo traz de volta a discussão sobre o momento certo para encerrar a carreira. Não existe uma regra, mas a faixa dos trinta e poucos, quando o corpo já não suporta o peso das contusões e as pernas não mais executam as jogadas com perfeição, parece indicar a hora de ceder espaço para os mais novos. Mas a decisão de pendurar as chuteiras não é fácil.

O ex-meia e hoje diretor de futebol do América, Carlos Dourado Moura, jogou até os seus 37 anos, quando passou a não suportar mais o ritmo do esporte. "É como o Ronaldo disse. Você pensa em fazer uma coisa que fazia quando era mais novo, mas o corpo não responde mais. Isso aconteceu comigo, então eu decidi parar antes que começassem a falar que eu deveria parar". "Os torcedores cobram muito dos atletas. Eles não querem saber se antigamente o fulano jogava bem. Eles querem saber de títulos e vitórias para o seu time. O Ronaldo teve a oportunidade de evitar tudo isso. Mas preferiu continuar e não conseguiu mais corresponder em campo", disse o dirigente alvirrubro.

Após anunciar a sua aposentadoria, Ronaldo declarou que irá assumir um cargo no Corinthians. Para Moura, isso pode ajudar a superar a falta de estar dentro de campo. "Eu não sofri muito por ter arrumado uma função fora do campo que ainda me deu uma rotina bem parecida com a minha de jogador. Se eu pudesse estava em campo para ajudar o América, mas não posso. Então um cargo dentro do clube ajuda muito", destacou.

Outro potiguar que sofreu e ainda sofre por ter abandonado o futebol é Souza. Atualmente com 35 anos, ele chegou a declarar mais de uma vez que estava deixando o futebol, mas desistia e acabava retornando. Tudo por causa do amor pela bola. "Não tem um dia sequer que eu não pense em voltar a jogar. Poucos dias atrás, na apresentação do time do América, os torcedores pediram para eu voltar. Fiquei muito balanceado, mas não posso por problemas pessoais. Só que a emoção de ser idolatrado pelos torcedores não tem preço. Voltei outras vezes por eles, mas hoje não posso mais. Sinto muita falta de jogar", afirmou.

Sobre Ronaldo, o ex-camisa 10 criticou a pressão sofrida por ele. "O Ronaldo estava com 34 anos e as pessoas cobravam como se ele tivesse 18. Acredito que faltou um pouco de respeito com ele. Só quem joga sabe o quanto é complicado tentar fazer uma jogada e não conseguir. Não por falta de capacidade técnica, mas pelo corpo que não responde mais", finalizou

O final de uma era

DADOS PESSOAIS

Nome completo	Ronaldo Luís Nazário de Lima
Nascimento	22/9/1976, em Bento Ribeiro (RJ)
Altura	1,83 m
Chuteiras	41
Número	9
Posição	Atacante
Melhor goleiro que já enfrentou	Angelo Peruzzi (ITA)
Melhor companheiro de ataque	Luc Nilis (BEL), no PSV Eindhoven
Maior série invicta da carreira	20 jogos, 16 pelo Barcelona e 4 pela seleção brasileira, entre 2/8/1996 e 23/11/1996
Maior sequência de jogos com gols	7, sendo 4 pela Inter de Milão e 3 pela seleção brasileira, entre 28/4/1999 e 30/6/1999

ARTILHARIAS

- Supercopa da Libertadores: 1993 (8 gols)
- Campeonato Mineiro: 1994 (23 gols)
- Campeonato Holandês: 1995 (30 gols)
- Campeonato Espanhol: 1996/97 (34 gols), 2003/2004 (25 gols)
- Copa América: 1997 (7 gols), 1999 (5 gols)
- Copa do Mundo: 2002 (8 gols)
- Maior artilheiro da história das Copas do Mundo com 15 gols marcados em quatro edições: 1994 (nenhum), 1998 (4 gols), 2002 (8 gols) e 2006 (3 gols)

JOGOS	112	59	71	51	115	175	20	69
GOLS	73	57	66	47	69	111	9	35

Isto é Ronaldo

27/7/1990 - Aos 13 anos de idade, surge nas categorias de base do São Cristóvão (RJ). Pelo clube carioca, atua em 73 jogos e marca 44 gols nas divisões menores. Nesse período, também jogava pela equipe de futsal do Social Ramos (RJ)

12/8/1990 - Estreia no time mirim do São Cristóvão (RJ) na goleada por 5 a 2 diante do Tomazinho

Março/1993 - Com a ajuda do ex-jogador Jairzinho, Ronaldo se transfere para o Cruzeiro, sendo convocado para a seleção brasileira sub-17

23/3/1993 - Estreia com a camisa do Cruzeiro pela equipe sub-20 na goleada por 4 a 1 sobre o time amador do Botafogo de Matosinhos (MG). Nesse amistoso, marcou dois gols

20/4/1993 - Tem seu passe de jogador amador comprado pelos empresários Alexandre Martins e Reinaldo Pitta por US\$ 7 mil

23/3/1994 - Estreia com a camisa da seleção brasileira no amistoso diante

da Argentina

Julho/1994 - Com 17 anos, é convocado para a Copa do Mundo dos EUA - o jogador mais jovem do elenco brasileiro -, mas não participa de nenhuma partida

20/8/1994 - Em uma transferência de US\$ 6 milhões, troca o Cruzeiro pelo PSV Eindhoven (HOL)

5/12/1995 - Sofre seu primeiro problema físico na cartilagem do joelho direito na partida diante do Werder Bremen, válida pela Copa da Uefa

20/8/1996 - Transfere-se para o Barcelona por US\$ 20 milhões. Marca 34 gols em 37 partidas pelo Campeonato Espanhol

Dezembro/1996 - É eleito pela primeira vez o melhor jogador do mundo pela Fifa

27/7/1997 - Transfere-se para a Inter de Milão por US\$ 28 milhões. Ganha o apelido de Fenômeno e é eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa

pela segunda vez

30/7/1997 - Vira um verdadeiro garoto-propaganda. Grava um CD com a gravadora Warner, intitulado "A Seleção de Ronaldinho". Grava inúmeros comerciais, entre eles uma campanha de vacinação para o Ministério da Saúde, sendo nomeado embaixador da ONU

12/7/1998 - Horas antes do jogo decisivo entre Brasil e França pela Copa do Mundo, Ronaldo sofre uma convulsão no quarto do hotel. Mesmo assim, ele entra em campo, mas a equipe perde o jogo e o título mundial. O atacante dá apenas um chute a gol durante toda a partida

21/11/1999 - Rompe parte do tendão patelar do joelho direito em jogo contra o Lecce, pelo Campeonato Italiano. Fica cinco meses fora de combate

12/4/2000 - Em sua volta aos gramados, após cinco meses parados, nova contusão. Em jogo contra a Lazio, pela Copa da Itália, rompe completamente o tendão do joelho

direito após tentar driblar um adversário

23/7/2001 - Recuperado de duas graves lesões, volta ao futebol após um ano e três meses sem atuar, no amistoso com o Borussia Dortmund. Marcou dois gols na vitória por 1 a 0

30/6/2002 - Convocado pelo técnico Luiz Felipe Scolari para a Copa do Mundo, marca oito gols e conquista o título mundial, sendo o artilheiro da competição

14/9/2002 - Transfere-se para o Real Madrid por US\$ 56,6 milhões e é eleito o melhor jogador do mundo pela terceira vez

16/12/2002 - Atuando pelo Real Madrid, recebe o tradicional prêmio Bola de Ouro da revista francesa "France Football" como melhor jogador da Europa em 2002

22/6/2003 - Marca dois gols na vitória sobre o Athletic Bilbao e garante o título espanhol para o Real Madrid

19/7/2006 - Acima do peso,

não consegue levar o Brasil a mais uma conquista da Copa do Mundo, na Alemanha. Entretanto, sagra-se o maior artilheiro da história dos Mundiais

Julho/2006 - Sofre lesão muscular e desfalca o Real Madrid por 45 dias

17/1/2007 - Perde espaço no Real Madrid com a chegada do atacante holandês Van Nistelrooy. O treinador italiano Fabio Capello descarta Ronaldo de seus planos. Deixa o Real Madrid e acerta com o Milan por US\$ 7,5 milhões

13/2/2008 - Em jogo contra o Livorno, pelo Campeonato Italiano, o atacante machuca gravemente o joelho esquerdo

9/12/2008 - Desliga-se do Milan e faz recuperação física no Flamengo. Nesse meio tempo, o atacante de 32 anos acerta sua ida para o Corinthians para a temporada 2009

5/3/2009 - Faz a sua estreia com a camisa do Corinthians na vitória por 2 a 0 diante do Itumbiara (GO), em partida válida pela Copa do Brasil, após mais de

um ano sem atuar

8/3/2009 - De cabeça, marca seu primeiro gol com a camisa corinthiana no empate por 1 a 1 com o maior rival, o Palmeiras, nos acréscimos da partida válida pelo Paulistão

3/5/2009 - Sagra-se campeão paulista invicto pelo Timão, marcando oito gols na competição

19/7/2009 - Ganha mais um título pelo Timão: o tricampeonato da Copa do Brasil

17/10/2010 - Após cobranças da Fifa, o Fenômeno volta após cinco meses parado devido a uma série de lesões. Marca dois gols contra o Guarani, mas vê a arbitragem anulá-los. Ele ainda jogaria mais sete jogos até o final do Brasileiro

2/2/2011 - Tem atuação discreta no vexame do Corinthians contra o Tolima. Decepção-se com o quebra-quebra promovido pela torcida, mas diz que continuará, a despeito dos protestos. Muda de ideia dias depois

FIFA 1 jogo e 2 gols pela seleção da Fifa



HUMBERTO SALES / NJ

TUDO EMBOLADO

/ ESTADUAL / APÓS A QUINTA RODADA CINCO TIMES SEGUEM NA BRIGA POR UMA VAGA NA FINAL DO 1º TURNO, COM ABC E AMÉRICA NA COLA DO LÍDER, SANTA CRUZ; VITÓRIA NO CLÁSSICO E ADVERSÁRIOS PODEM BENEFICIAR ALVINEGRO

▶ Jogadores e torcida do ABC comemoram gol de Leandrão, que garantiu a vitória no clássico e embolou ainda mais a tabela do 1º turno

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

CINCO RODADAS E o Campeonato Estadual não poderia estar melhor. Apesar de ter o primeiro líder isolado vindo do interior do RN, a competição promete deixar de fora quem cometer erros nas próximas rodadas. A vitória alvinegra no clássico e a manutenção da invencibilidade do Santa Cruz deixaram a competição potiguar ainda mais emocionante na reta final do 1º turno.

Desde o início do campeonato, no dia 30 de janeiro, torneio, nenhuma equipe que assumiu a liderança conseguiu abrir mais de dois pontos para o segundo colocado. E, nas últimas três rodadas, essa liderança mudou de mãos três vezes; só nas últimas duas de forma isolada.

Único invicto, o Tricolor do

Inharé é o líder com 13 pontos, mas é seguido de perto por ABC e América, respectivamente segundo e terceiro, separados apenas pelo saldo de gols e a um ponto da equipe do Santa Cruz. Enquanto isso, o Palmeira de Goianinha segue surpreendendo em sua estreia na divisão principal do Campeonato Potiguar, a uma vitória do líder e a dois pontos dos dois maiores clubes da capital.

Mas tudo que você sabe hoje sobre a classificação pode mudar já na próxima rodada. Vice-líder, o ABC enfrenta o ASSU e tem grandes chances de reassumir a liderança, pois além de enfrentar o oitavo colocado – vencedor de uma partida em cinco disputadas –, ainda conta com o confronto direto entre alvirrubros e santa-cruzenses.

Por outro lado, se uma das duas equipes sair vitoriosa no

duelo do Iberezão, no próximo domingo, o campeonato ganha outro contorno. Se vencer, a equipe do interior segue a passos largos rumo à classificação, enquanto uma vitória pode devolver a vantagem e a liderança nas rodadas finais ao América.

E, para uma rodada tão imprevisível, Palmeira (quarto colocado) e Alecrim (quinto colocado) podem se permitir “matematicamente” a sonhar com a vaga na decisão da Taça Cidade do Natal, o 1º turno do Potiguar.

EQUILÍBRIO

Os treinadores das três equipes melhores colocadas destacam, após cinco rodadas, o equilíbrio da competição e a necessidade de minimizar os erros para não sofrer com uma desclassificação precoce.

Wassil Mendes, técnico Santa Cruz, acredita que a missão mais complicada será a manutenção da ponta da tabela. “Estamos na metade do primeiro turno. Chegar é difícil, manter é mais difícil ainda. É uma competição marcada pelo equilíbrio e com cinco equipes em condições de brigar pelo título.”

Segundo Wassil, a comissão técnica e os jogadores já fazem contas para garantir vaga na decisão do turno e o número nove é o da vez. “Fizemos contas para fazer os nove pontos que disputaremos em casa para garantir. Nossa vantagem é o entrosamento, pois temos colocado basicamente a mesma equipe desde o primeiro jogo.”

Para o técnico Leandro Cam-

pos, do ABC, as vestes de favorito – oferecidas ao alvinegro antes do início da competição – devem passar ao Tricolor, que segundo ele, tem sido mais estável. “Existe uma nivelção hoje em relação à pontuação, mas penso que o Santa Cruz está conseguindo nesse início ter uma estabilidade melhor.”

O treinador lembra que o momento oportuno para que o ABC possa crescer ainda mais na tabela e garantir a vaga virá nas próximas rodadas, quando a equipe de Wassil precisará enfrentar América e Alecrim. No entanto, Campos não acredita num 1º turno sem os dois jogos da decisão. “Acho muito difícil que possa se decidir esse primeiro turno sem ter as duas partidas finais. Nós do ABC, independente de qualquer situação, queremos estar na final do turno”, afirmou.

Terceiro comandante na briga, Dado Cavalcanti atribuiu a perda da liderança ao equilíbrio do campeonato, mas minimizou apontando que a dificuldade será compartilhada por todos. “Irámos perder em algum momento, é uma pena que tenha sido no clássico. Mas bola para frente, pois temos um jogo importantíssimo no domingo para tentar nossa recuperação”, lembrou o treinador.

O comandante alvirrubro lembra que a derrota é natural e que não pode ser encarada como o fim da competição. “Perdemos um jogo e não o campeonato. Sabemos que temos plenas condições de chegar lá e vamos trabalhar para isso.”



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Artilheiro do ABC virou torcedor no domingo: contrato vantajoso

JOÃO PAULO; NA COREIA E COM TRADUTOR

Cortado da relação para o clássico na véspera do clássico, o atacante João Paulo deve se apresentar hoje ao Gwangju Sangmu Phoenix, equipe da cidade homônima, terceira maior do país. Negociado por empréstimo de seis meses – com possibilidade de compra –, João Paulo vai disputar, a partir de março, a primeira divisão do campeonato da Coreia do Sul. O jogador terá à disposição um tradutor para facilitar a adaptação ao futebol coreano.

Apesar de o ABC não ter di-

vulgado os valores da negociação, a informação é de que os números ultrapassam o dobro da proposta apresentada para levar o jogador para Portugal. A perspectiva é de que o atacante possa ter um salário inicial superior aos R\$ 30 mil reais em seu primeiro ano de contrato, com ganhos progressivos.

A nova equipe de JP tem pouco mais de 25 anos de fundação e possui um estádio com capacidade para mais de 42 mil pessoas. Com o ABC, o jogador foi artilheiro do Estadual 2010 com 17 gols e conquistou o título da competição. Além disso, participou da campanha campeã da Série C e do vice-campeonato do Nordeste.

BATE-BOLA COM JOÃO PAULO

NJ: QUANDO VOCÊ FICOU SABENDO DO ACERTO?

O meu procurador [Gilberto Nada] me avisou no sábado. O Leandro Campos recebeu a notícia e me chamou para conversar. Achei melhor que eu ficasse de fora do jogo e eu compreendi.

O QUE VOCÊ CONHECE DO FUTEBOL COREANO?

Pouca coisa. O Leandrão jogou lá e me passou boas informações. Me disse que o time é um dos mais estruturados de lá, tem um grande estádio e torcida. Sei que é um futebol de muita marcação, duro, mas de muita velocidade.

COMO A FAMÍLIA RECEBEU A NOTÍCIA?

É um momento difícil, mas eles têm me dado muito apoio.

Sabiam do meu sonho e agora vou poder começar a realizá-lo graças à força que têm me dado. Para manter contato, o jeito vai ser usar a internet.

QUAL A PRIMEIRA COISA QUE VOCÊ VAI FAZER AO CHEGAR NA COREIA?

Ligar para casa.

QUANDO NÃO ESTIVER JOGANDO FUTEBOL...

Vou procurar uma igreja. Ouvi dizer que 80% da população lá é evangélica.

E O ABC?

Tenho um amor muito grande pelo clube. O ABC me deu a oportunidade de me tornar jogador de futebol. Fiz o máximo para ajudar o clube no tempo em que passei no time. Estou satisfeito e vou sempre torcer pelo ABC.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ



ESTAMOS NA METADE DO PRIMEIRO TURNO. CHEGAR É DIFÍCIL, MANTER É MAIS DIFÍCIL AINDA”

Wassil Mendes
Técnico do Santa Cruz

CLÁSSICO: EFICIÊNCIA CONTRA DOMÍNIO

O primeiro clássico do ano, no estádio Machado, não foi esvaaziado nem mesmo pela forte chuva que caiu minutos antes do início da partida. Com mais de 14 mil espectadores, a festa começou fora de campo com as torcidas dispostas a vencer o duelo particular que acabou sem vitoriosos, já que não houve maioria em lado algum.

Em campo o resultado foi diferente. O América começou melhor, com mais posse de bola, mas sem agredir a defesa alvinegra que repelia os ataques do adversário sem dificuldades. O ABC, por outro lado, explorava os contragolpes para surpreender. E o

time de Leandro Campos conseguiu. Aos 28 minutos, numa fuga rápida pela lateral-esquerda, Cascata foi à linha de fundo e cruzou para Leandrão cabecear e abrir o marcador.

Na etapa final, o América voltou mais ofensivo, mas ainda sem a força necessária para chegar ao gol. Chances reais mesmo vieram pelo lado abecedista, mas Leandrão e Ederson desperdiçando duas boas chances, além de uma bola na trave após corte mal feito pela defesa americana. O América chegou a ter um gol anulado, de forma polêmica, após uma dividida entre o atacante Anderson Santos e o goleiro Wellington.

Em desvantagem, a blitz do América se apossou da intermediária alvinegra e ganhou ainda mais força com as entradas de Márcio na lateral-direita e Norberto no meio, mas a criatividade do ataque se resumiu a bolas alçadas na área e tentativas mal sucedidas de furar o bloqueio criado por Leandro Campos, apoiado na formação com três volantes e um Ricardo Oliveira inspirado.

ANTECIPAÇÃO

Em virtude da estreia de ABC e Corinthians na Copa do Brasil, a Federação Norte-riograndense de Futebol antecipou para a próxima quinta-feira, as partidas das duas equipes potiguares pela sexta-rodada do Campeonato Estadual.

O duelo entre ABC e Assu, previsto para o próximo domingo, às 17 horas, no estádio Frasquei-

rão, foi antecipado para a próxima quinta-feira. Já a partida entre Corinthians e Centenário Pauferrense que seria realizada às 16 horas, também do dia 20, no estádio Marizão, foi antecipada para a quinta-feira. O clássico entre Baraúnas e Potiguar, no Nogueirão, também foi antecipado, mas para o sábado. As três partidas ocorrerem às 20h30.

12.193

Foi o público pagante para América e ABC no domingo